

SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: Sr. Thiago Pintos Brunet

Às 18:00 horas, o Senhor Presidente Vereador, Thiago Pintos Brunet assume a direção dos trabalhos. Presentes os seguintes vereadores: Alberto Maioli, Aldir Toffanin, Arielson Arsego, Eleonora Broilo, Jonas Tomazini, Jorge Cenci José Mário Bellaver, Josué Paese Filho, Odair José Sobierai, Sandro Trevisan, , Tiago Ilha.

PRES. THIAGO BRUNET: Boa noite a todos. Invocando o nome de **DEUS** declaro abertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária aqui na Vila Jansen. Quero inicialmente saudar todos os moradores da Vila Jansen e localidades próximas, que se fazem presentes. Em aprovação as atas n. ° 3.830, de 09.04 e 3.831, de 10.04.18. Os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Aprovadas por todos os Senhores Vereadores. Nesse momento então conforme disposta na Resolução 568, fará uso da Tribuna em nome da Comunidade da Vila Jansen o Soldado Trevisol da Brigada Militar. Tendo o tempo de até 30 minutos conforme resolução supracitada. De imediato passo a palavra ao Soldado Trevisol que poderá fazer então a sua manifestação.

SD. TREVISOL: Boa noite a todos, cumprimentando o Presidente da Câmara, Thiago Brunet, cumprimento a todos os Vereadores aqui presentes, cumprimentando o Vice-Presidente da comunidade Senhor Jucelito Mangoni e todos os integrantes da comunidade Vila Jansen e representantes de outras comunidades aqui presentes, a Diretora Nelva do colégio também. A importância da vinda dos Senhores para a nossa comunidade, como a participação em todas as outras comunidades, nós enxergamos com o trabalho de um todo dos Senhores perante o município, vimos o empenho dos Senhores em áreas de vulnerabilidade social nos Projetos encaminhados, no acompanhamento desses Projetos. A Vila Jansen não é uma área de vulnerabilidade social, a nossa vulnerabilidade é em Projetos que divulguem o que nós temos de bom aqui e nós temos muitas coisas boas aqui para serem mostradas, muitas coisas boas para serem divulgadas para o estado todo, mas para que isso ocorra nós precisamos do apoio dos Senhores em Projetos que envolvam diversos setores e o acompanhamento e a voz firme dos Senhores em questões que já estão em caminhadas, mas estão esquecidas. Então a comunidade, se juntando, fez uma lista de alguns quesitos, poucos, mas de suma importância para a nossa comunidade. Um Projeto que tem a revitalização da Vila Jansen, do espaço da Vila Jansen, dentro desse Projeto a importância de placas de sinalização. Na vinda para cá tenho certeza que os Senhores perceberam da entrada na Vila quando eu cheguei no calçamento, porque as duas placas que tem no lado do asfalto já em área urbana, uma quebrada, sem nada da placa e a outra em terrível condição. Então a importância de um Projeto de revitalização, marcação da área urbana no Projeto Mora Legal, quando nós tivemos aqui o lançamento desse Projeto e a participação da comunidade em que os moradores pagaram o agrimensor, foi feito todo o Projeto para que esse Projeto do Mora Legal tivesse o apoio de toda comunidade e da Prefeitura tivemos até uma parte, outras comunidades tiveram Projetos posteriores, já estão aprovados e o nosso não saiu ainda lá do Cartório de Registro Imóveis. Então dentro desse Projeto, a importância dele, porque além de transformar legal as áreas em que nós moramos, vai ter um retorno para o município na questão do IPTU. Dentro desse Projeto de revitalização, um dos pontos principais é a questão da água e do esgoto que nós temos aqui, hoje já está se tornando um problema o grande fluxo de veículos em direção a Nova Roma do Sul, Antônio Prado e com certeza irá aumentar quando ficar pronto o asfalto à Antônio Prado e a estrutura do esgoto da área central e das outras localidades não vai

comportar, já não comporta. Não só a estrutura e a grande demanda de caminhões, de veículos pesados que passam por aqui, a questão de nós conseguirmos trazer para cá mais moradores, mais Indústria. Temos aqui o Senhor Jucelito Mangoni que tem um empreendimento aqui, mas a necessidade da estruturação e reestruturação do canal de esgoto e conseqüente a água também, mesmo sendo da comunidade é importante que nós tenhamos um Projeto para que isso não se torne um problema urgente, como já se tornou na semana passada. Nós tínhamos aqui, tivemos uma emergência na madrugada, e por algumas questões precisamos de uma retroescavadeira para abrir o calçamento e consertar a questão da água, por causa de um cano que já está que não serve mais para aquele local, afetou a nossa mangueira de água. Então ficamos a manhã toda, uma grande parte da tarde, sem ter essa retroescavadeira para fazer a abertura e consertar o cano. Foi feito contato com diversas partes da Prefeitura para ser conseguir a retroescavadeira, na parte da manhã foi de dito que sim, que viria a retroescavadeira, na parte da tarde que não. Então tivemos por meios próprios de conseguir essa máquina e conseguimos até o final da noite solucionar. Também dentro desta questão a importância de termos uma pessoa aqui para o 2º Distrito, para a manutenção do 2º Distrito, sendo que a Vila Jansen é um ponto estratégico, que as máquinas poderiam ficar paradas aqui, trabalhando aqui na verdade, mas uma pessoa responsável por organizar tudo isso e para dar uma resposta imediata para a comunidade, mesmo que seja negativa, mas pelo menos nós temos uma pessoa a quem nós possamos nos dirigir e termos uma resposta. Se não nós vamos ficar procurando pessoas, pessoas, pessoas e não vamos ter essa resposta. Então é uma necessidade ter uma pessoa responsável aqui. Os passeios públicos, eu estou citando alguns quesitos aqui e eu acredito que a maioria deles ficaria dentro de um Projeto de revitalização, onde entraria os passeios públicos, o calçamento e a questão do esgoto e da água. Então em um Projeto abrangeria tudo isso aqui, nós temos passeios públicos defronte a escola com problemas seriíssimos, em outros locais também com problemas seriíssimos do passeio público, uma questão de suma importância e eu diria assim de proteção à vida, redutores de velocidade, tanto nas entradas da Vila, como defronte à escola, eu não tenho essa informação, eu não sei a questão dos quebra molas, eu acredito não pode mais ser feito quebra mola, mas redutores de velocidade podem ser colocados. Então a importância de termos, já que nós tivemos toda essa expansão da área urbana, essa revitalização e a colocação de redutores de velocidade, eu tenho acompanhado sempre que posso a saída dos alunos e como eu moro aqui há 18 anos eu conheço bem essa questão e as necessidades aqui da comunidade e não tem ocorrido fatos trágicos pela questão da organização da escola, nem saída do acompanhamento dos professores, vejo os professores levando em mãos os alunos até pela questão da falta de redutores de velocidade, então em frente à escola ou placas de sinalização e uma boa estrutura com faixa de segurança e outras questões. Essa questão, voltando à questão do Projeto do Mora Legal, nós queremos que tivessem um olhar diferenciado para essa questão. É importante a comunidade, os moradores querem estar legal, morando e tendo a estrutura da área urbana que foi ampliada, está aprovada e que vocês tenham um olhar diferenciado então para esse Projeto que está encaminhado, mas eu acredito que um acompanhamento ou pedir como está, é importante para todos nós. São, se eu não me engano são 70 lotes que estão para ser aprovados, divididos em algumas partes, 75 terrenos e é importante para nossa comunidade também. Há muito tempo e conversando fora, aqui nós comentamos a questão, até o Senhor comentou Presidente, não pega mesmo celular, não pega mesmo celular e a dificuldade de nós nos comunicarmos aqui, sei do

empenho de diversos dos Senhores em procurar a quem de direito as empresas, mas eu acredito que nós não podemos esmorecer, acredito que a gente tem que ir, tem que ir atrás e batalhar, buscar uma forma de nós termos uma empresa pelo menos de telefonia celular para essa região, como nós comentávamos antes, uma antena nem de grande porte solucionaria a vida de muitas pessoas, eu acredito que na Linha 80 tenha aproximadamente até o 47, umas 30, 35 famílias que solucionaria. A Vila Jansen são 105 famílias, solucionaria. A linha Jacinto, com uma antena, bem colocada aqui, seria em torno de mais de 60, 70 famílias abrangidas, mas como é que nós vamos conseguir, por exemplo, fazer um Projeto ou valorizar a nossa área, nosso turismo aqui, se as pessoas que vem pra cá não consegue nem ligar, não conseguem ter localização. Então até as pessoas que gostariam muito de investir aqui vão pensar duas vezes. Desde uma placa de sinalização, do local de identificação da Vila Jansen, da questão do saneamento básico, da questão da estrutura da água, todos esses pontos além de nos deixar preocupados, com problemas, evita de trazer outras pessoas que investiram na nossa comunidade. Então a importância desse Projeto de revitalização e o acompanhamento. Uma questão também a ser levantada é a questão da saúde, sei das UPAS, dos postos de saúde, a dificuldade que é em abrir e manter essa questão do posto de saúde, mas também pensar em alguma coisa nessa questão. Nós temos aqui 430 moradores, 450 moradores, somente no núcleo da Vila Jansen, se pensar no 2º Distrito passa de 3000 pessoas, fora os safristas que vem trabalhar aqui. Então podemos pensar também nessa questão de Projetos que é de suma importância. Só para salientar, essa questão de nomear um responsável aqui para o 2º Distrito, foi comentado que seria implementado uma subprefeitura, sabemos da dificuldade financeira, da dificuldade estrutural, mas nós precisamos disso, nós precisamos de uma pessoa, nós precisamos de equipamento que fique aqui, eu tinha até comentado em fazer um levantamento da arrecadação dos Distritos de Farroupilha, qual é o valor que os Distritos de Farroupilha arrecadam cada um para o município. Não menosprezando os outros, mas o 2º Distrito, nosso 2º Distrito, eu acredito que seja um dos maiores em arrecadação. Isso tem que ter um significado especial, isso tem que ter um olhar especial dos Senhores, tem que ter um tratamento especial, a importância, nós comentávamos hoje a importância da participação da comunidade, vejo poucos moradores da comunidade aqui, mas também pela indignação deles, pela indignação da forma que há tantos anos a gente vem sendo tratado e essa é uma importância, eu também gostaria que esse salão estivesse repleto de pessoas prestigiando o trabalho dos Senhores, valorizando o trabalho dos Senhores, mas é uma reflexão a ser levada em conta. Então eu acredito que pelo menos, se Senhoras e Senhores tiverem um olhar diferenciado para a Vila Jansen, que a próxima seja feita em breve aqui uma nova Sessão, tenho certeza que se tiver um olhar diferenciado, um tratamento com um Projeto de valorização, de organização da nossa Vila, vai estar lotado esse salão numa próxima oportunidade. Então agradecer a oportunidade em falar em nome da comunidade, são alguns pontos que eu gostaria muito que os Senhores levassem em consideração, mas são de suma importância para nós. Obrigado, boa noite.

PRES. THIAGO BRUNET: Agradecemos então a manifestação do Soldado Trevisol que se expressou muito bem, falou muito bem, parabéns e realmente nos trouxe aqui reivindicações que sem dúvida nenhuma são válidas e necessárias para o bom andamento e para melhor qualidade de vida aqui na Vila Jansen, que como o Senhor mesmo falou, não tem problema de vulnerabilidade social, não tem bandido, pelo menos espera-se, mas tem outros problemas. Em uma sociedade desenvolvida os problemas acabam sendo também

mais qualificados e com relação à saúde, como o Senhor bem colocou com relação a ter uma pessoa a quem se referendar e interessante que o Senhor bem colocou aqui, até se for a resposta negativa né de muitas vezes não dá, não tem. Então eu acho que começamos bem, parabéns pela sua manifestação. Nesse momento então passamos ao espaço destinado ao Grande Expediente.

GRANDE EXPEDIENTE

PRES. THIAGO BRUNET: Convido o Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB, para que faça uso da Tribuna. Com a palavra o Vereador Arielson Arsego. Vereador Arielson, eu só quero explicar aqui para a população que vem aqui nos prestigiar, que nesse momento nós passamos ao Grande Expediente, o Grande Expediente, o nosso Parlamento aqui ele é dividido em sete partidos e cada partido político tem direito a ser manifestar, porque nós estamos fazendo aqui uma Sessão como seria realizada lá no nosso Parlamento, lá no centro da cidade. Então cada partido político tem 15 minutos para se manifestar, nesse momento o PMDB vai ter os seus 15 minutos e por uma decisão do Partido, quem fala hoje é o Vereador Arielson Arsego.

VER. ARIELSON ARSEGO: Senhor Presidente, Senhores Vereadores, a toda comunidade da Linha Jansen, eu vejo aqui São Luís também, nós gostaríamos de cumprimentar vocês e em nome do vice Presidente da Associação de Moradores da Vila Jansen, o Jucelito Mangoni e também do Soldado Trevisol que fez aqui a explanação das reivindicações da comunidade, nós gostaríamos aqui de saudar a todos, Presidente da Cooperativa também, o Possa, dizer que é uma satisfação nós estarmos aqui porque aqui nós, quando chegamos às pessoas nos chamam pelo nome e é muito bom, pelo nome ou pelo apelido né, alguns é Gasolina, outros é Arielson, então, mas é da mesma maneira nós também conhecendo as pessoas e praticamente sabendo aonde essas pessoas moram, não todos, mas na grande maioria pelo menos. Agradecer ao Vereador Jonas Tomazini, Vereador Jorge Cenci, Vereadora Eleonora, Vereador José Mário e também a pedido do PP, o Vereador Josué Paese Filho, que no qual vou fazer uso da palavra então em nome dos Vereadores da oposição, mas dizendo sempre que todos os Vereadores gostariam de estar aqui e falar. Nós vamos nos apresentar aqui conforme nos apresentamos na Câmara de Vereadores, não é diferente do que uma Sessão na Câmara de Vereadores, muitos poderiam dizer “mas porque que não falam sobre as reivindicações que a Jansen fez?” Esta é uma Sessão da Câmara de Vereadores que está aqui na Jansen e não é pra resolvermos somente os problemas da Jansen, mas estamos aqui e ouvimos as reivindicações da Jansen, mas Trevisol e Jucelito, nós sabemos que tem as reivindicações e nós vamos estar juntos como cobradores, como pessoas que estão ao lado dos moradores, mas fique bem claro de que a solução dos problemas, que a realização dos problemas não é o Legislativo, é o Executivo, mas nós temos que ser este elo de ligação da comunidade com o Executivo. Vocês vão ver também daqui um pouco uma diferença entre os pronunciamentos, uns um pouco mais, cobrando mais excessivamente, mas por que tem os lados também de Vereadores de oposição e de situação, mas no final é o que nós queremos são a realização das reivindicações da comunidade. Eu poderia citar aqui quantas e quantas vezes Vereador José Mário, que o Senhor esteve junto com as operadoras de telefonia, Vereador Josué, em outras legislaturas, nós que estamos aqui há mais anos como Vereador, quantas e quantas vezes nós fomos cobrar, mas ficamos impotentes na solução do problema, porque nós não temos como dizer para a empresa “você tem que instalar ou vai cair fora de Farroupilha” não funciona assim, infelizmente, mas nós temos que continuar acreditando que vai ser

instalado Trevisol, e continuar cobrando, este é o papel dos Vereadores aqui também. Nós poderíamos falar da pessoa para ser o responsável aqui ou vocês não ouviram a promessa de campanha que iria ser feito uma eleição entre os moradores para decidir quem ia ser o sub Prefeito aqui na Jansen, como ia ser no 2º Distrito, como ia ser no 4º, no 3º, mas não teve isso e nós dizíamos naquela época que fazer uma eleição na comunidade era difícil, porque tinha um fulano que quer ser, outro que quer ser e o outro que quer ser e o que fosse escolhido não seria igual para trabalhar na comunidade. Então o Prefeito deveria sim determinar alguém, mas além de não escolher, porque nós estamos sentindo, não tem ninguém. Então a promessa é feita na eleição. Mas não é cumprida depois. Nós podemos falar aqui da questão do loteamento, por exemplo, tem que começar e tem que terminar, não adianta só ter uma edição, tem que dar continuidade, ao se fala "ah se eu pudesse se não tivesse as casas em cima eu iria fazer lá no Bairro Industrial", por exemplo, mas lá tem as casas, e é invasão, aqui não é aqui é o More Legal que dá para ir, dá para tomar peito e fazer. Nós vamos sim continuar cobrando da Administração e os Vereadores vão falar dessa questão das reivindicações, mas eu gostaria de falar sobre a saúde no município de Farroupilha. E hoje de manhã vocês ouviram na imprensa, as pessoas falando das filas que tem nos postos de saúde, um retrocesso na comunidade de Farroupilha. Nós não tínhamos mais filas nos postos de saúde, essa Administração infelizmente fez voltar, fazendo com que as pessoas as 4h00 da manhã estejam lá nos postos de saúde fazendo fila, sem exame, as pessoas vão lá e não tem consulta, porque a administração é um fracasso na área da saúde, a Administração não tem resolvido os problemas, para que vocês entendam eles compraram um programa de informática de R\$1.200.000,00 sendo que tinha um com R\$ 38.0000,00 na cidade que funcionava e até hoje não funciona, a interligação entre o Pró-Saúde, os Postos de Saúde, a Prefeitura e a Secretaria da Saúde não funciona, o retrocesso desumano para as pessoas irem às 4h00 e cinco vezes nos postos de saúde e não ter uma consulta, não tem um exame pra poder fazer. A Secretaria da Saúde tem que tomar uma atitude urgente e resolver esse problema, dessa questão desumana que existe em Farroupilha. Já tinha se acabado as filas, pelo menos que as pessoas possam ir no Posto de Saúde quando é solicitado um exame, uma consulta, fique na fila, que fique um atrás do outro e não indo no Posto de Saúde e quem consegue a ficha primeiro poder ser atendido e entrar na consulta, porque aí também não é justo, além de desumano. Então, nós achamos que tem solução, que as coisas podem mudar diferente, que pelo menos se ele não consiga nesse mês, ele consiga no mês que vem, mas não que a pessoa que foi no posto de saúde hoje e fez a solicitação de exame possa ir lá e ganhar a consulta antes de outro que ganhou a ficha antes. Então essa é a questão Senhor Presidente, o Senhor como médico, o Senhor que sabe o Senhor que conhecem a Vereadora Eleonora, os problemas das pessoas e ainda mais aqueles que têm dificuldades de ficar de pé lá no Posto de Saúde, de ficar de madrugada, essas coisas não podem acontecer no nosso município, já não acontecia mais, mas voltou a acontecer. E está na hora de que alguém tome peito e solucione o problema, mais do que ninguém o Senhor Prefeito que é médico também, uma área que não pode errar porque conhece, sabe das dificuldades. Também falar para vocês que na semana passada nós votamos um Projeto na Câmara de Vereadores, o Projeto era o 22, para que fosse aberto uma rubrica para a escola aqui ao lado receber uma quadra, é uma verba de emenda parlamentar do Deputado Giovani Cherini e que foi votado, então a Câmara de Vereadores aprovou a verba para que seja feita a quadra. Obras, Senhor Presidente, eu venho seguidamente falar e que bom que tem essa reunião aqui hoje, só assim vocês

receberam a ECOFAR para fazer uma limpeza aqui na via. Tomara que daqui a cinco meses tenha reunião de novo, daí eles vem limpar de novo, assim foi lá no São Francisco, na entrada lá, eles fizeram limpeza quando sabiam que a Câmara de Vereadores ia vir pra cá, uma coisa a menos aqui que na cidade está muito sujo, então pelo menos lá na Jansen não vamos levar um pau, vamos limpar, mas a gente sabe, que bom que vieram. Lá em São Marcos também né Vereador, que bom que vieram, mas se não fizerem mais, chamem os Vereadores aqui para fazer mais uma reunião que daí eles vem limpar e as obras pela metade, que eu queria falar, lá no Bairro 1º de Maio, por exemplo, nós falamos várias vezes que eles começam a roçar um lugar e não terminam nunca, eles fazem duas quadras e param. Não sei por que não dão continuidade já que as máquinas estão todas lá. Aí foram lá no 1º de Maio, pintaram as ruas, aí o restante que tinha que pintar de amarelo, pintaram até um certo ponto e o resto nada. É porque talvez as entradas de garagem vocês pensem que o pessoal não tem carro lá, acho que eles pensam que não tem carro lá. Mas é, da mesma maneira que pintaram em cima tinham quer ter pintado embaixo. Isso vocês ouviram na imprensa também. Falar Senhor Presidente, também que nós vamos fazer um pedido informação, não sei quanto tempo eu tenho porque eu não consigo ver aqui. Então nós vamos fazer um pedido de informação para atualizarmos aqui os nossos dados, referente à folha de pagamento da Prefeitura. Nós como Vereadores temos que fiscalizar o Executivo Municipal e essa parte, principalmente eu, Vereador de Oposição, que não tenho condição de estar lá dentro da Prefeitura, faço por solicitação. Nós queremos saber e nós fizemos aqui, a bancada do PMDB e PP, o número total de servidores de cargos efetivos, o número total de servidores de cargo de comissão, o número de estagiários, o número de servidores com função gratificada, o número de servidores com contrato temporário conforme Lei 4.406, o número de servidores com contrato temporário da Lei 4.377, o número de servidores com contrato temporário conforme a Lei 4.374, o número de servidores com contrato temporário na Lei 4210 e 4.375, o nome da empresa terceirizada com respectivo número de funcionários contratados e suas funções e o número cedido da ECOFAR à Prefeitura e vou fazer uma apresentação... Bom, para vocês terem uma ideia, nós fizemos um comparativo e que nós vamos fazer agora no final dessa Administração também, no final de 2012 a Administração do Prefeito Ademir Baretta, para o ano de 2016, final da primeira Administração do Prefeito Claiton, nós tínhamos, vocês podem acompanhar aí, nós tínhamos em outubro, porque é o último dado que nós pegamos que dezembro dá muita diferença, nós pegamos outubro, em outubro de 2012 nós tínhamos 1077 funcionários, quatro anos depois na Administração do Prefeito Claiton 1363 funcionários, isso quer dizer que na Administração que diz que demitiu os CCs para diminuir o número de funcionários, aumentou o número de funcionários, sejam eles CCs ou estagiários, estagiário não, estagiário está fora porque daí tem mais 30. Nós aumentamos ou aumentaram na Prefeitura Municipal 286 funcionários, agora nós estamos fazendo pedido porque deve ter bem mais ainda. Então são 26% de funcionários a mais na Prefeitura em quatro anos. O valor total da folha de pagamento eram R\$ 3.464.000, depois do final de 2016 eram R\$ 5.420.000, uma diferença de aproximadamente dois milhões de reais em quatro anos da Administração, isso de três milhões e 400 para R\$ 5.400.000,00. Um aumento nos quatro anos de 56% no valor da folha de pagamento, isso para os Senhores entenderem porque tem algumas dificuldades de fazer investimentos, nos quais investimentos que vocês estão vendo aqui, às vezes um pedaço de asfalto em um local ou outro, pela contribuição dos moradores e pelo financiamento que foi feito junto ao governo

do estado, porque os três milhões que foram para realizar essas obras foram financiamentos do Governo do Estado, que vai ser pago ao longo do tempo e inclusive com os próximos Prefeitos. O número de CCs, o número de CCs eram 161, agora, agora não, em outubro de 2016 tinham 124, uma diminuição no número de CCs, de 37 CCs, aumentou. 280 funcionários e diminuiu 37 CCs. Só que de tudo isso, nós temos que ver o que aconteceu com a folha de pagamento, para que vocês tenham uma ideia, a folha de pagamento quando nós tínhamos um número de funcionários na Prefeitura e um número maior de 37, na Administração do Prefeito Ademir Baretta, eram 37 a mais, uma redução de 22% no número de CCs, em compensação a folha aumentou 15%. Sabe por quê? Porque aumentaram e muito o valor dos CCs e mesmo com o número reduzido de CCs, aumentou o valor da folha pagamento. Entenderam? Porque a média, a média de salário dos CCs da antiga Administração, em relação a essa Administração, tem uma diferença de R\$1.500,00 a mais. Então para vocês entenderem, o valor da folha de pagamento, era um valor menor, com um número maior de funcionários. Em compensação R\$ 1.500,00 a mais no valor médio pago a cada servidor municipal CC. Então eu tenho o número, em outubro 2012 era R\$ 3.072,00 o valor de um CC, em outubro de 2016, R\$ 4.575,00, um aumento de 49%. E a tabela de FG, FG é uma função gratificada que um funcionário ganha por exercer uma outra atividade às vezes. Então a diferença é de 27 funcionários que tinham FG para 56 que tinham FG ganhando essa remuneração, num valor e um aumento de 107, valor não, uma quantidade 107% a mais. Por isso Senhor Presidente, estamos fazendo esse pedido de informação, nós queremos agora atualizar os nossos dados, que a comunidade nos cobra, querem saber quanto é a folha de pagamento, qual é o número de funcionários e nós quando estamos na rua se vocês me perguntarem hoje qual é o número de funcionários que tem dentro da Prefeitura eu não sei, não sei por que eu não fiz o pedido de informação, porque eu não olhei no portal talvez, eles poderiam dizer que está lá no portal, mas daí tem que ficar somando tudo e aí tem aquelas contratações emergenciais que daqui a pouco não aparece e para vocês terem uma ideia, além dos 1.300 funcionários que tinha, tem mais 100 funcionários contratados para ser professor e mais 70 porque eles dizem que aumentou o número de professor porque pegaram as creches, mas para as creches eles pegaram mais 70 temporário, que a cada ano se renova temporário e todos os anos tem esse número de funcionários. Então estas eram algumas coisas que eu queria falar, além, Senhor Presidente de dizer que algumas coisas Vereador Josué, Vereador José Mário e Vereador Aldir Toffanin, que foram até, parece que esses Vereadores foram até a Brigada Militar para falar sobre o sossego público na cidade de Farroupilha, que eu moro ao lado de alguns lugares que infelizmente, para não dizer outra palavra é um inferno para dormir, não tem como, da bagunça que tem, a gente diz que os jovens têm que ter o seu lugar e tal, mas as pessoas querem descansar, então fica aquele conflito e que quero dar aqui de público, parabéns a Brigada Militar, a Polícia Civil, a Guarda Municipal de Farroupilha, a Secretaria, parece que houveram duas Secretarias ali envolvidas e mais a Polícia Civil. Então dar os parabéns porque o movimento da Câmara de Vereadores nesta cobrança que nós fizemos também a todos os órgãos Vereador Tiago Ilha. Aquilo que o Senhor dizia de nós termos se fazer essa reunião e nós concordávamos aquele dia. É de fundamental importância porque se nós não tivermos as cobranças, nós não vamos ter os resultados também e foi uma grande operação e parece que chamou operação sossego público e que deu resultado, pelo menos naqueles dias não teve nada, mas o que se diz é o seguinte, não adianta fazer essa ação e parar, nós temos que dar continuidade. Se der continuidade, nós

vamos fazer com que a cidade de Farroupilha volte a ter a tranquilidade e as pessoas vão sim ter aonde se divertir, o que não pode é ter o divertimento e fazer as suas necessidades na frente da porta de alguém que tem um prédio, de alguém que tem um comércio, que no outro dia vai chegar para trabalhar e tem toda aquela bagunça. Então cada um ficando no seu lugar, pode se divertir, pode ficar lá na frente do bar, até beber lá na rua, vai beber claro que depois da bebida acaba vindo à alteração, mas se cada um souber se comportar como deve vai ter lugar pra todo mundo e a importância dessa operação foi fantástica. Obrigado Senhor Presidente e depois nós voltamos.

PRES. THIAGO BRUNET: Bom, nesse momento então. Agora convido então o Partido Progressista – PP para que faça uso da Tribuna. Com a palavra o Vereador Josué Paese Filho.

VER. JOSUÉ PAESE FILHO: Boa noite Senhor Presidente, Senhores Vereadores, Vereadora Eleonora, quero cumprimentar aqui o soldado Trevisol e o Jucelito Mangoni, vice-Presidente da Associação e em nome deles cumprimento todas as pessoas da Vila Jansen e das comunidades ao redor daqui. Eu tinha autorizado Vereador Arielson, para falar também em nome do meu partido, o PP, mas eu vi Vereador Arielson que o teu tempo foi curto, 15 minutos, na verdade são muitos assuntos, te agradeço, mas me senti na obrigação de vir nessa Tribuna para colocar alguma coisa que o Arielson não teve tempo para colocar. Quero iniciar sobre a saúde. Realmente quem ouviu a rádio hoje de manhã, a rádio Espaço, filas de gestantes, mães com crianças no colo, desde as 5h30 para conseguir um carimbo, a era do carimbo Vereador Jorge, a era do carimbo com pessoas de idade, da melhor idade, dizia o meu pai que a melhor idade é quando eu tinha 20 anos, mas as pessoas estavam lá nesse horário e muitas delas com certeza não conseguiram esse tal de carimbo. Vão ter que voltar na fila novamente. Também quero aproveitar na saúde e dizer aos Senhores e as Senhoras aqui presentes e agradecendo a presença de todos, que o hospital São Carlos, Doutora Eleonora e Doutor, chamando de Doutor agora porque eu vou falar da saúde, Dr. Thiago, todos vocês sabem que ele estava com a chave na porta, era só passar a chave e dizia que não tinha mais hospital em Farroupilha. Isso é verdadeiro, isso é real, mas graças às voluntárias, graças à população de Farroupilha que não mediu esforços, para levar lá papel higiênico, para levar um quilo de banana, para levar um arroz, o hospital está aberto e também temos que dizer aqui, Senhor Presidente, Senhores Vereadores e Vereadora, que a Câmara de Vereadores também fez sua parte sim, no Hospital São Carlos, tivemos por diversas reuniões com toda diretoria, com o Executivo Municipal, com empresários, lá no Hospital São Carlos. Me ajudem Vereadores que foram à Brasília, foi o ano passado ainda, eu sugeri lá em uma reunião que um Vereador por bancada fosse à Brasília, tentar buscar recursos com uma bandeira, não era bandeira do PP e do PMDB, do PDT, do PRB, da REDE, do PSB, não, a bandeira era o Hospital Beneficente São Carlos de Farroupilha. E a mídia nos detonou dizendo que os Vereadores iam passar em Brasília. A resposta veio, mas pouco foi divulgado. Das emendas, das verbas que estão garantidas para o Hospital São Carlos, carimbadas, não tem mais volta, só o nosso partido R\$ 1.400.000,00 e deixa para os outros partidos falarem do que conseguiram lá em Brasília. Esse R\$ 1.400.000,00 está garantido no São Carlos. Só um. Esse eu tenho que destacar que não é do meu partido, que não deixou fechar o hospital no apagar das luzes. Foi o Deputado Federal, suplente hoje ele já não está mais na Câmara, o Mauro Pereira de Caxias do Sul, que conseguiu em poucos dias R\$ 900.000,00, foi aonde que conseguiu dá mais uma espichada no São Carlos. Por isso que eu digo, aqui não tem bandeira política, aqui tem o Hospital

São Carlos. Ouvi o Soldado Trevisol falar, muito bem, no negócio da água. Olha, faz anos que estou na Câmara de Vereadores, mas eu nunca vi um manifesto ou uma reclamação, se assim dá para dizer, o que aconteceu aqui. A gente fala muito da Corsan e tem que falar e tem que cobrar, e essa bandeira quem levantou foi o Presidente inclusive, nós, antes do Presidente ser Vereador nós já vínhamos brigando com a Corsan, mas agora veio mais a tona ainda. Agora o município de Farroupilha, que a água é uma prioridade para todos nós, não mandar uma máquina para abrir um valo, para arrumar um cano, por favor, gente, por favor. Mas, vamos cobrar e continuar cobrando, e, por favor, comunidade da Jansen e vizinhos, quando acontece alguma coisa dessas que promete a máquina e não vem, nós somos em 15 Vereadores, nós viemos aqui buscar votos, nos procurem, é o nosso papel, independentemente de partido que eu gosto de ressaltar sempre isso. Redutores de velocidade, eu vejo de grande importância, mas também vejo uma coisa simples, Soldado, teria que ver junto com o Executivo os pontos necessários, o Senhor conhece melhor do que ninguém e fazer os quebra-mola, não tem outra saída, mas os quebra-molas dentro dos parâmetros legais, não é chegar e levantar meia dúzia de paralelepípedos, não, ele tem que ter tamanho da regulamentação. O loteamento do More Legal que eu participei aqui em duas reuniões e eu achei que estava bem mais adiantado, não sei que situação está não sei se teve mais alguma reunião, mas como já estive em duas aqui, me coloco à disposição, vou amanhã mesmo falar com o Muller e com o Dr. Paulo Bergamo para ver como é que está situação, porque Linha Paese já foi localizado, todo mundo já tem a escritura deles, eu acompanhei. Lá em cima no canto do Bairro Santa Catarina, foi um dos últimos que começaram todo mundo já está com a escritura, Vila Rica uma parte está praticamente pronta e a outra tem um problema de vizinhos, de assinatura, então travou um pouquinho, mas agora já está andando. Esse aqui indo à Farroupilha na entrada da Linha Caçador tem um problema da área de 15% né, que o proprietário não tem mais área, eu acredito que vai parar na Promotoria Pública, desse empresário, porque ele vendeu toda a área e não deixou nenhum e aqui na Jansen eu sei que já disponibilizaram os 15% para esse loteamento. Telefonia, me lembro Vereador José Mário, quanto nós discutimos algumas viagens a Porto Alegre junto às operadoras, as empresas e quero dizer aos Senhores, não é só aqui no Jansen, não é na Linha Jacinto, no 47, São Luís, não, se você for a Vila Rica, você tem que chegar perto da Linha Paese e aí pega alguma coisa, ou ir a Garibaldi. Mundo Novo então nem se fala. Então nós estamos com problema, que essas operadoras elas gostam muito, né Vereador Tiago e Presidente, de vender celulares e vende celulares, mas não dão retorno para ter um bom sinal, infelizmente é assim. Mas nós até, não me lembro Vereador José Mário, se foi feito comissões naquela época, mas nós poderíamos voltar a falar sobre esse assunto e ver uma Comissão de Vereadores para buscar, Vereador Sandro, alguma solução de chegar nos “caciques” lá e tentar resolver. Mas não vai ser fácil, é que nem o Vereador Arielson disse, para nós amanhã já estaria aqui à torre, mas depende deles. Inclusive eu vi na internet a barbaridade que, eu não me lembro o lugar agora, aonde os Sem Terras colocaram fogo em uma torre rural, maior crime e nós aqui brigando para essa comunidade e outras comunidades conseguir ter um alcance melhor e um sinal melhor. Sobre o nome da pessoa responsável aqui na Jansen e arredores, realmente está no plano de Governo, que cada Distrito teria o subprefeito, escolhido, se eu não me engano por eleição. Não sei se aqui já te, já nomearam alguém, não sei a situação. Realmente me desculpem, mas eu não sei a situação aqui. Se já tem aqui, se nomearam alguém, ou não tem, mas isso a gente vai ver mais de perto também. Essa reunião, nós temos aqui então todas as reivindicações dos

Senhores e nós hoje à noite vamos votar elas, né Senhor Presidente? Vão votar elas totalmente favorável, que nem nós fizemos no Bairro São Francisco, que eram muitas também, diversas, e obras necessárias que nem os Senhores estão pedindo aqui. Agora o que nós gostaríamos, eu falo assim em nome dos Vereadores, se me permite, que quando essas obras serão realizadas que nos comunicasse aquela pessoa que tem mais contato com o Vereador Josué, com o Arielson, Aldir Toffanin, Alberto Maioli e todos os Vereadores “olha, tal ponto foi feito” beleza. Se não nós vamos continuar cobrando, refazendo os Requerimentos na Câmara de Vereadores, que inclusive nós vamos fazer agora, o nosso partido hoje o meu colega Vereador Tadeu está em Brasília, semana que vem nós vamos apresentar alguns Requerimentos lá do próprio Bairro São Francisco, para reforçar o Executivo e aqui nós vamos agir da mesma forma. Muito obrigado a todos pelas suas presenças e nos colocamos à disposição. Muito obrigado.

PRES. THIAGO BRUNET: Dando seguimento então ao protocolo, nesse momento então teríamos para convidar o Vereador Fabiano André Piccoli do PT, como ele nesse momento não se faz presente por estar na Marcha dos Vereadores em Brasília, ele pediu a esse Presidente para que pudesse ser feito um vídeo para mandar uma mensagem para vocês da Vila Jansen, inclusive me falou que os pais dele parece que são daqui e queria deixar uma mensagem. Eu conversei com o Jurídico da Casa, ela disse que o Regimento Interno ele é omissivo com relação a isso, ele não fala nada, como é omissivo cabe ao Presidente decidir se pode, ou se não pode. Como é um pedido de um Vereador e é para falar com a população, eu autorizo e peço para que passe o vídeo do Vereador Fabiano André Piccoli.

VER. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Boa noite a toda comunidade da Linha Jansen, boa noite colegas Vereadores, Presidente dessa Casa, o qual já quero agradecer a oportunidade de poder estar me comunicando com a comunidade a qual faz parte das minhas raízes, as minhas raízes maternas, meus avós Bertoleti e Mantovani tiveram a sua vida construída aqui na Linha Jansen e eu tenho muito orgulho de poder fazer parte dessa história e estar aqui hoje falando com os Senhores. Peço desculpas por não estar presente na noite de hoje, porque estou em Brasília, acompanhando a Marcha dos Vereadores, também terei algumas reuniões com o Deputado João Derly, acerca do Projeto da criação da Zona Franca da Uva e do Vinho e também estarei buscando a concretização de alguns recursos prometidos por alguns Deputados. Mas quero aproveitar esse tempo para compartilhar algumas boas notícias para a comunidade da Linha Jansen e saudar a todos em especial ao meu amigo Luiz Mandeli que muito lutou, juntamente com todos os seus colegas de Associação, o Moroni e todos os demais em alguns projetos. Começo falando então no primeiro ponto que é a revitalização da Praça da Comunidade, nós aprovamos, todos os Vereadores de forma unânime um PL que autorizou o município a doar uma área de terras no Bairro Belvedere, pela realização de duas praças, em duas comunidades do interior e a comunidade da Linha Jansen foi contemplada nessa parceria que o município começou há muito tempo, mas recentemente nesse molde de trocar áreas por realizações de obras no município. Aos moldes de como foi o Trevo da Tramontina e algumas outras praças na cidade. Então nós aprovamos na Câmara de Vereadores no dia 10/4, foi aprovado por unanimidade esse PL, o projeto executivo já está pronto, elaborado pela Secretaria de Planejamento, pela arquiteta Samila Balbinot no valor de R\$ 23.371,00 e essa revitalização ela contemplará a criação e a construção de uma academia da saúde, um playground para as crianças e melhoria nos bancos existentes. Então são pequenas melhorias, mas que vão embelezar e melhorar a qualidade de vida de todos os moradores, dos alunos e das crianças

da comunidade. A gente fica feliz quando pode contribuir através da atuação dos Vereadores nesses projetos que melhoram a qualidade vida e atendem uma necessidade da comunidade. O Luís, o Moroni e todos os demais integrantes já vêm lutando há bastante tempo por essa melhoria e nós podemos acompanhar no telão algumas imagens de como será o parquinho para as crianças e também os equipamentos da academia ao ar livre. Então esse é o primeiro assunto que a gente tem prazer em compartilhar com vocês, um trabalho intenso da Administração Municipal para concretizar esse sonho, acreditamos que nas próximas semanas entrará em processo licitatório e em torno de 90 dias a obra deverá se iniciar. Uma outra boa notícia, que eu compartilho com vocês e que é um sonho da comunidade escolar, é a construção da quadra poliesportiva. O Deputado Giovanni Cherini destinou uma emenda de R\$ 250.000,00 para construção de uma quadra poliesportiva ao lado da escola Júlio Mangoni. Nós aprovamos na última semana, na última terça-feira com o louvor de todos os Vereadores, a inclusão no orçamento municipal desse valor e agora o município colocará em licitação o Projeto que já está aprovado pela Caixa Federal, acreditamos que até o início do mês de junho as obras se iniciam, porque até 30 de junho deverá haver a primeira medição dessa obra. Então essa quadra também vai atender a uma antiga solicitação dos professores, da direção escolar, dos pais, das crianças que vai melhorar a prática esportiva, que vai qualificar as aulas de educação física e a quadra ela será feita com pré-moldados então a construção será muito rápida, acreditamos que até o final do ano a construção deverá ser já entregue para a comunidade escolar. A luta deverá continuar, por que precisamos após a construção da quadra, fazer o fechamento dela, porque essa quadra nesse primeiro momento, esse recurso de R\$ 243.000,00 mais a contrapartida do município, ela atenderá somente a necessidade de levantamento dos pré-moldados, a cobertura e o piso. Ela não será fechada, mas estaremos trabalhando junto com os Vereadores, junto com Administração, para no futuro buscar o recurso para fechamento, assim como aconteceu em outras quadras no município de Farroupilha. Como a gente pode acompanhar, o projeto é da engenheira Raquel da Secretaria de educação e que já está aprovado. Então nos próximos meses teremos mais essa notícia boa para a comunidade da Linha Jansen e todas as comunidades ao redor que tem essas crianças que estudam na escola Júlio Mangoni e pra finalizar essa minha participação, compartilho também uma outra notícia, é o reconhecimento da Câmara de Vereadores a um cidadão, a um agricultor, uma família, que faz muito pela Linha Jansen, pelas comunidades próximas e pelos agricultores, que é o Seu Valderiz Possa. Nós aprovamos um PL, de minha autoria e com a aprovação unânime de todos os Vereadores e todos ficaram muito contentes com a indicação, que o Seu Valderiz esse ano será reconhecido como Cidadão Emérito de Farroupilha, esse prêmio ele é um prêmio anual e ele é destinado a pessoas que tem um trabalho relevante, que prestaram um trabalho relevante à comunidade farroupilhense. É somente destinado a farroupilhenses nato e a família Possa através do falecido pai do Seu Valderiz, o Seu Dolorindo, e agora com o Valderiz, tem uma atuação impecável frente à Cooperativa Vinícola São João. Participar do Cooperativismo, se entregar ao Cooperativismo é um ato louvável, é uma entrega e são poucas as pessoas que passam por uma direção de uma cooperativa de forma lisa e com um trabalho reconhecido por todos, como o Valderiz e o Seu Dolorindo prestam e prestaram a Cooperativa Vinícola São João. Então esse reconhecimento que acontecerá numa Sessão Solene no dia 11 de junho deste ano, é um reconhecimento ao trabalho de todas as pessoas que se doam ao cooperativismo, de todos os agricultores que de sol a sol trabalham para oferecer alimentos às nossas

mesas. Então a Câmara de Vereadores através dos Vereadores, dessa legislatura, neste ano, reconhecerá todo o trabalho do Seu Valderiz e da família Possa ao cooperativismo. Então fico muito feliz em poder compartilhar essas informações com vocês, peço novamente desculpas por não poder estar presente nessa noite, mas saibam que eu tenho um apreço muito grande pela comunidade da Linha Jansen e continuaremos trabalhando pela melhoria da qualidade vida do povo farroupilhense e contem sempre com o apoio deste Vereador. Muito obrigado, um boa noite a todos.

PRES. THIAGO BRUNET: Bom, então nesse momento agora convido então o Partido Socialista Brasileiro – PSB para que faça uso da Tribuna. Com a palavra o Vereador Sandro Trevisan.

VER. SANDRO TREVISAN: Boa noite, Senhor Presidente. Muito obrigado. Quero cumprimentar os Senhores Vereadores que estão aqui presentes, agradecer pela oportunidade do Vereador Odair de me deixar fala pela Bancada, está num momento meio complicado com o Pai, então deixou preferência para mim. Queria dar um boa noite especial para minha Dire, para nosso palestrante Trevisol e não cumprimentar mais ninguém porque senão a gente termina cumprimentando só pessoas, né? E todos, se são todos daqui deveriam ser citados de maneira igualitária porque é todo mundo igual. Eu gostaria de falar alguma coisa, retomar algumas ideias sobre Legislativo e Executivo bem rapidamente. Sempre pegam o Vereador, e até eu acreditava nisso, como sendo realmente quem vai lá e executa, faz as obras. Isso cabe mesmo ao Executivo e a gente está ali, então, em função de fiscalizador, analisando essas Leis, legislando isso. Então isso é muito importante, a força que nós temos é como fiscalizador. “Então essas reivindicações então não servem para nada, vocês estão aqui para nada”. Não, tem uma força sim, essa força de fiscalizador faz com que o Executivo, de certa forma, escute o que a gente fala e essas reivindicações são sim possíveis. Eu gostaria de falar sobre essas demandas que a comunidade nos fez, e eu serei um, eu passo ao líder de governo, o Vereador que fale também junto conosco ao Executivo e que venham, sim, com a resposta. Isso é das reivindicações, isso é possível, isso não é possível. Se isso não é possível, venham e digam: “não é possível” ou que é possível venham aqui e façam. Pronto, terminou. Dê uma justificativa. Eu não tenho como, ouvindo o que foi falado aqui, eu não tenho como frisar de novo um assunto que eu friso e até meus colegas Vereadores às vezes podem dizer: “poxa, repetindo a mesma coisa”, mas não tem como não falar de um problema extremamente grave que está acontecendo a nível de Brasil, União, que é a nossa dívida interna e dívida externa, juros para essa dívida. A educação é um caos no Brasil inteiro, aqui em Farroupilha sempre teve todo esse fervor a respeito da saúde, principalmente a saúde e a educação, e nesses fatores a gente pega e analisa o seguinte: isso é a nível de Brasil, é um caos total dos recursos arrecadados no Brasil hoje, aproximadamente 4% vão para a saúde, mais 4% para a educação e 44% aproximadamente para pagar juros da dívida interna e externa que só aumenta. 44 é quase metade do que é arrecadado no Brasil. Esse ano não consegue nem pagar os juros da dívida e vai ficar um déficit de aproximadamente de 400 bilhões. Somado ao rombo que a gente sabe que, agora vamos colocar ali junto só para fazer umas continhas básicas da nossa amiga Petrobrás, e lá tem muito político junto, unido num montão, inclusive dos que são do meu partido e nessa brincadeira ali em torno de 500 bilhões. Se nós dividirmos 500 bilhões por 1.000, né, Dire? Vai dar 500 milhões. Se a gente dividir isso de novo por 500, vai dar um milhão. Se a gente multiplicar 1.000 por 500, são 500 milhões, ou seja, poderiam dar empréstimos para 500 mil empresas, um

empréstimo de um milhão de reais a fundos perdidos ou que pagassem. Esse dinheiro poderia nos render quanto? Já pensou na agricultura? Eu tenho minha cantina, o governo chega e dá um milhão de reais para ti e quando tu puder pagar paga do jeito que tu puder como ele faz com as grandes empresas. Os recursos que viriam de volta seriam de suma importância. Esses recursos, essa falta de dinheiro ele se dá bastante em função desse tipo de pagamento. A previdência estava até agora, né? Já vou chegar onde vocês querem porque assim, parece, como o nosso amigo Vereador Arielson acabou de falar: “é uma Sessão que é feita como se fosse a Câmara de Vereadores” e no final aí eu chego na comunidade e falo que eu acho a respeito da comunidade, mas nós estamos seguindo os modelos da Câmara de Vereadores. Esse financiamento seria de extrema, extrema importância. Fala-se de reforma da previdência que ocupa aproximadamente 10% do valor arrecadado enquanto os juros para bancários chegam a 44%, quatro vezes mais. Eu atribuo um dos grandes problemas do Brasil, esse fator ali de pagar esses juros, que está na hora de renegociar isso ali. Eles querem fazer, então, uma nova reforma na previdência, que façam também no pagamento desses juros que o Brasil está afundando e afundando cada vez mais em função disso. Se continuarmos agora, olha só, eu estava conversando com um amigo meu e ele é enólogo de uma grande empresa, não vou nem dizer o nome, mas é uma empresa bem respeitada, bem conhecida, e daí no momento que ele estava no Chile, eu acho que foi ele falou a respeito dos vinhos de lá e disse que os enólogos de lá eram muito bons porque faziam os melhores vinhos, né, e daí ele disse que o pessoal que realmente faz vinho bom está aqui na Serra Gaúcha, porque o clima que eles têm lá para produzir vinho e em função disso ter uma qualidade na uva, não se compara ao que fazem aqui. Com o produto que se tem aqui, se faz mágica. Então nesse intuito, gente, olha só o que fazem os produtores, o que faz essa região, ela consegue fazer milagre e se tivesse uma maneira de beneficiar mais através de reduzir os impostos de exportação uma mecânica de investimento, de custeio de safra, um investimento maior, em vez de ficar roubando, tivesse esse investimento maior na agricultura, nós teríamos outro modelo totalmente diferente. Eu vi as reivindicações que foram feitas aqui e agora eu quero dizer que o Trevisol comentava que tinha uma quantidade não tão grande de pessoas aqui no salão, se vocês quiserem ver uma quantidade mínima de pessoas assistindo uma Sessão: vão nos visitar na Câmara de Vereadores. Aqui não tem ninguém, aqui tem um monte de gente, muita gente. Não tem ninguém é na Câmara de Vereadores às vezes nós ficamos nos olhando um para o outro. Então por isso eu digo que de certa forma é louvável a tua iniciativa de irmos até a população e, gente, vocês não têm noção da quantidade de força que vocês têm se se unirem vocês não têm essa noção. Se vocês se unirem como um pacote, alguns representantes e representando toda uma comunidade e que este representante fale a língua de todos os outros e todos endereçados com foco, uma direção e sentido, vocês não imaginam a força que vocês têm. A questão da saúde é caótica em Farroupilha, a questão da saúde é caótica em Caxias e em vários municípios. Estranho. Se a gente deixasse, a população continuar deixando, se a população continuar deixando e não tomar a frente disso, de não começar realmente se impor, não achar que isso que isso é perda de tempo e começar a trabalhar em função de (inaudível) há meu tempo sim para ir numa reunião vou me juntar com a minha comunidade vamos ver as reivindicações que nós fizemos, vamos pedir um prazo para que venha o retorno de informações e depois a gente vai lá reunir os representantes que falam em nome de toda comunidade que vão lá pedir e voltam com a justificativa. Enquanto a população não começar a fazer isso a

mudança vai ser cada vez mais complexa. A população não sabe a força que tem, mas a população unida, sem pensar em partidos. Qual é o partido? O partido de vocês é a comunidade. Qual é o partido nosso? Tem que ser a população se juntar e fazer essas reivindicações de maneira unida como um bloco. Que fique muito claro que quando for feita a cobrança, se faz em função de blocos. Vocês verão a diferença. Senhor Presidente era isso que eu tinha para essa noite. Muito obrigado e parabéns aos que estão aqui, isso não é perda de tempo mesmo, não é perda de tempo. Meus parabéns e uma boa noite.

PRES. THIAGO BRUNET: Bem, nesse momento então eu solicito ao Vice-presidente da Casa para que assuma os trabalhos para que eu possa usar a tribuna.

VICE-PRES. TIAGO ILHA: Convido a Bancada do PDT, com o Vereador Thiago Brunet.

VER. THIAGO BRUNET: Boa noite Senhor Presidente, boa noite a toda comunidade que aqui vieram nos prestigiar, deixaram de ficar em casa com suas famílias, deixaram seu serviço, muitas vezes, de lado e aqui estão para nos escutar e é com muito respeito que eu utilizo essa tribuna. Gostaria de dizer que estou profundamente satisfeito. Muito obrigado, Fernando. Muito obrigado, Luiz, Jucelito, que eu sei que foram umas pessoas que fizeram esta noite acontecer, que fizeram com que a comunidade se aproximasse do parlamento municipal, é para isso que eu entrei na política. Eu entrei na política para me aproximar das pessoas, eu entrei na política porque eu acredito que as minhas ações aqui possam, sim, modificar pelo menos um pouco a vida das pessoas nas comunidades, no centro, seja lá onde elas vivem. Eu tenho trabalhado incessantemente para que a gente possa, sim, trazer benefícios para a comunidade, tenho trabalhado bastante o tema do saneamento básico, soldado Trevisol, a questão do esgoto, água potável, abastecimento de água, tratamento de esgoto, levar o lixo, né. Isso aí é básico, isso aí. Assim começou a política, a política começou para que fossem efetuados esses tipos de situações e hoje a gente vê que ainda muitas vezes nas comunidades são as principais reivindicações delas: lixo, água, luz, essas coisas tão simples e que, sim, podem ser resolvidas. Eu gostaria aqui de usar essa tribuna hoje, em primeiro, como falei, porque como proponente desse Projeto, dessa Resolução de levar até a comunidade, nós do parlamento para que nós os representassem para que vocês se sentissem representados, para que vocês fizessem as suas reivindicações, porque parece pouco, né? Parece pouco... “Ahhh, a gente está fazendo as reivindicações e até agora não aconteceu nada, Thiago”, mas se nós não estivéssemos aqui, nem as reivindicações estariam feitas. Então pelo menos hoje, nós temos as reivindicações. Bom, daqui seis meses, daqui a pouco, Fernando, tu pode dizer: “Thiago tu foi lá e não aconteceu nada”, né, isso, tomara que não aconteça, mas isso é uma coisa para o futuro, por enquanto as reivindicações estão aqui e sem dúvida nenhuma com o maior carinho do mundo a gente vai tentar executar isso aqui com o Prefeito e sensibilizar as pessoas do Executivo Municipal da importância de muitas reivindicações que o soldado Trevisol fez aqui para a gente. Também gostaria aqui, e não poderia deixar de falar com relação à manifestação feita pelo Vereador Arielson e vivemos um estado democrático de direito e as pessoas, sem dúvida nenhuma, têm e devem fazer as suas reivindicações, devem protestar, o Vereador Arielson é da oposição, então ele tem que protestar, tem que ver as coisas ruins que existem e é para isso que a gente está, a gente tem que ter transparência total, porém, muitas vezes, o Vereador parece que está sempre em campanha, né? Parece que está sempre tentando criticar, tentando encontrar só coisas erradas nesse governo e eu acho que não é assim que funciona, eu acho que não tem só coisas erradas, eu acho que muita coisa

boa foi feita aqui na Vila Jansen, tem que avançar muito, é verdade tem, mas já se avançou um pouquinho do que era e principalmente com relação aos temas abordados pelo Vereador, gostaria de dizer aqui que o Hospital São Carlos, e o Vereador Josué também falou, e é muito louvável que a gente vá, tente verba com os Deputados, Mauro Pereira é importante, Deputados do PP, Ana Amélia também foi importante, porém eu acho que quem mantêm esse Hospital somos nós, a comunidade de Farroupilha é quem mantêm esse Hospital porque todos os meses sai da Prefeitura Municipal R\$ 1.100.000,00 para o Hospital São Carlos e não é o Prefeito que paga, somos nós. Todo esse dinheiro é do nosso trabalho, dos plantadores de uva, das pessoas que trabalham com o vinho, as pessoas que trabalham com o kiwi, com sei lá o que, a gente sabe que têm grandes plantações de frutas aqui, né, pêssego também. Então, vem daqui o dinheiro para que o Hospital São Carlos esteja aberto. Para vocês terem uma noção, e é importante isso, o Hospital tem um custo mensal de R\$ 2.800.000,00 e deste custo mensal de R\$ 2.800.000,00 a Prefeitura Municipal de Farroupilha coloca R\$ 1.100.000,00 o Estado coloca R\$ 100.000,00, é uma vergonha, é uma vergonha o Estado do RS, que deveria colocar, através inclusive da Constituição Federal, muito mais dinheiro, colocar apenas, não chega a R\$ 100.000,00, eu acho que dá uns 80 ou 90 mil e o governo Federal que está sucateado, que infelizmente este último governo aí assaltou nosso país, não sobrou pedra sobre pedra, eles colocam cerca de R\$ 600.000,00. Então se nós somar todos esses valores chega a R\$ 2.000.000,00 e os outros R\$ 800.000,00 o Hospital consegue, via particulares, via convênios e outras situações. Então, a gente tem que ir atrás e a comunidade se envolveu muito e hoje é verdade que dão lá café, frutas e isso é muito importante, mas é muito importante o dinheiro que a Prefeitura Municipal injeta nesse Hospital, que nós injetamos nesse Hospital. O Vereador Piccoli aqui já abordou um tema que eu ia falar com relação à praça que já foi aprovado pela Câmara de Vereadores agora na última Sessão e com relação à questão da quadra coberta da Escola Júlio Mangoni, no lado, que também eu acho que no decorrer desse ano, sem dúvida nenhuma, até o final do ano, acho que teremos essas duas obras aí já na prática construídas aqui na Vila Jansen. Nesse momento, então, eu queria apresentar rapidamente aqui um Projeto que se faz presente, que se faz importante neste Município e é para isso que nós Vereadores estamos aqui para tentar, como falei antes, melhorar a qualidade de vida das pessoas nem que seja um pouco, e esse é o meu papel. Então, a gente vê hoje os pontos de táxi, os pontos de táxi, eles muitas vezes têm um banco, muitas vezes não têm banco nenhum, as pessoas ficam dentro dos carros e por solicitação de alguns taxistas que vieram até mim, principalmente os taxistas que ficam na frente do hospital, que muitas vezes eles têm que ficar dentro do táxi, ali é uma área de circulação de gente, então, eles não conseguem sentar, quando chove, então, que é um banco e só um negócio em cima assim, quando chove fica todo mundo molhado, tanto os taxistas, quanto também os passageiros, muitas vezes estão saindo do hospital, estão doentes, estão debilitados e vão pegar um táxi e tem que ficar numa situação de extremo desconforto. Então a gente está encaminhando ao Executivo Municipal. Queria agradecer ao Secretário David Argenta, que conversei com ele antes de apresentar esse Projeto e ele como engenheiro me ajudou a fazer o Projeto, né, para que ele saísse já aqui com uma certa situação já para que o Executivo pudesse cumprir. Então, aqui, gostaria que desse uma olhada, o Projeto ele mostra 3 metros de extensão por um e meio de comprimento, tem um banquinho ali dentro, têm duas lixeiras lá fora para que as pessoas coloquem seu lixo, com uma infraestrutura mínima que ele possa botar ali um frigobar para ter água, luz, algumas

coisinhas básicas neste entorno dentro do ponto de táxi e isso aí faria obviamente que os taxistas não ficassem mais dentro dos seus carros e nem pegando frio e chuva do lado de fora. Então o presente Projeto visa à proteção aos motoristas e cidadãos enquanto esperam as suas conduções, neste formato com cobertura, assentos e vedações nas laterais e nos fundos também. Dos pontos de táxi os usuários têm a devida segurança e proteção contra frio, chuvas e intempéries, além dos motoristas e usuários locais, a proposta preocupa-se também com turistas e visitantes, pois criará uma identidade visual de fácil percepção sobre o serviço ofertado. Então, Senhor Presidente, no final peço para que seja colocado em votação, eu acho que eu coloco depois com todos os outros Requerimentos. Então vocês viram aí, acho que é uma coisa que também chama a atenção, fica visualmente bonito, né, e traz conforto e satisfação para os taxistas que é uma profissão que a gente sabe, eu sou médico e trabalho de dia, de noite, não tem hora e os taxistas também, porque eu sempre os encontro na frente do hospital, quando estou passando ali e ele não tem hora para trabalhar. Então a gente tem que proporcionar um certo conforto para o cidadão que trabalha, principalmente no momento noturno. Mais uma vez, então, agradeço muito a presença de todos aqui da Vila. Fernando, muito obrigado pela parceria. Luciane, muito obrigado a vocês e a toda família que sempre me receberam com muito carinho e afeto aqui na Vila Jansen. Sem mais para o momento, depois conversamos novamente no Pequeno Expediente. Muito obrigado, Senhor Presidente.

VICE-PRES. THIAGO ILHA: Muito bem. Convidamos então o Vereador Thiago Brunet para que reassuma os trabalhos dessa Sessão.

PRES. THIAGO BRUNET: Convido, então, o Partido Republicano - PRB para que faça uso da tribuna. Com a palavra, então, o Vereador Thiago Ilha.

VER. THIAGO ILHA: Boa noite a todos. É uma alegria. Primeiramente eu quero dar os parabéns para vocês que vieram neste dia estar aqui, mostrando primeiro de tudo a responsabilidade que vocês têm com a comunidade de vocês. Então essa união que mostrou aqui é muito importante e eu gostaria de ver essa mobilização em outras comunidades e como falou o Vereador Sandro: “também lá na nossa Câmara Municipal, porque muitas vezes é obviamente aberto à comunidade e ninguém comparece”, talvez seja pelo momento que a política vive no nosso país, talvez seja pelo enorme descrédito que nós temos com os entes políticos, talvez seja porque nós não aguentamos mais tudo que está acontecendo com o nosso País, talvez esse descrédito esteja diretamente relacionado com a baixa procura e participação nas Sessões da Câmara de Vereadores. Eu gostaria de, primeiramente, trazer uma notícia bem importante para essa comunidade que foi aqui ressaltado pelos demais Vereadores que é a questão da nossa quadra coberta. Estive aqui na campanha passada para Deputado, nesse mesmo salão, acompanhando o Deputado Federal Giovane Cherini, acompanhando o Prefeito Municipal Claiton Gonçalves e dei também a minha palavra que essa quadra coberta estaria aí e como acredito que a política está acima dos partidos, o Deputado Giovane Cherini não é do meu partido, obviamente vai ser um candidato à reeleição, o nosso partido PRB apoia um outro candidato, mas eu tenho que ser justo com a pessoa que esteve aqui junto comigo e ajudou essa comunidade. Então, por uma questão de respeito ao Deputado Giovane Cherini, gostaria aqui de dizer: recebi a mensagem dele hoje, inclusive, que metade do valor dos R\$ 250.000,00 já estão na conta da Prefeitura, a outra metade nos próximos dias e como foi aqui já lembrado pelos demais colegas, a obra agora, uma questão só de alguns 15 ou 20 dias já poderá ter o início dela ou um pouco mais, né, mas que está agora concretizado, o dinheiro está na conta e meu vô já

dizia: “dinheiro na conta, estamos garantidos”. Então eu acho que agora é um próximo passo e essa comunidade merece por isso. Mas eu queria aqui também fazer uma prestação de contas do meu trabalho, eu sou um jovem Vereador de primeiro mandato, estou aprendendo muito com essa experiência dividida aqui com todos meus colegas Vereadores e eu aproveito esse momento de estar junto com a comunidade para prestar conta do meu trabalho também. Estamos já há algumas semanas levantando um grande debate na Câmara Municipal de Vereadores sobre a questão do sossego público, tenho dito isso em todas manifestações, e falei aqui na Câmara de Vereadores que o meu direito termina quando começa o do meu vizinho, faça para os outros o que você gostaria que fizesse para você, aliás, essa é uma regra mágica que nós temos que aprender a praticá-la no dia a dia. Faça ao outro o que eu gostaria que fizesse para mim. Não estou dizendo com isso que todos os jovens e todas as pessoas de todas idades não tenham a oportunidade de se divertir, de aproveitar, de ter lazer, ainda mais eu que promovi e com ajuda de muitas pessoas, nos últimos anos, grandes eventos aqui na nossa Cidade: Farroupilha bem Gaúcha, Fegart, Fenakiwi, entre outros. Eu sei que é importante ter o lazer, ter o fomento que o nosso comércio possa ter opção de lazer para todas idades, mas como eu falei anteriormente: “o meu direito termina quando começa o do meu vizinho”. Então esse é um debate, é um debate delicado, mas tem que vim à tona também aqui na Casa do Povo, essa é uma Casa de debate, uma Casa de trazer aí. Nas últimas semanas nós estamos trazendo muito isso, só hoje, só hoje eu fiz 12 visitas à residências na área central do Município, conversei com moradores, muitos deles me deram a permissão, inclusive, de gravar o seu depoimento e agora na quinta-feira todos estão convidados, às 19 horas, por uma bela iniciativa aqui da nossa mesa diretora, teremos uma audiência pública para trazer esse debate. E, Trevisol, já na próxima semana, só estou aguardando essa audiência pública, tenho pesquisado muito, tenho me debruçado e vou trazer uma sugestão interessante para esse momento que vive a nossa Cidade e quem sabe possa colaborar para essa questão do sossego público e dou aqui os parabéns e o meu colega Vereador Arielson lembrou muito bem o belíssimo trabalho que a Brigada Militar fez nesses últimos dias, que possa isso ser rotineiro e que isso possa estar presente na comunidade. Estamos também com a preocupação muito grande com os animais de grande porte, também levantamos na Câmara de Vereadores para que logo, nas próximas semanas, possamos protocolar aqui na Casa a nossa preocupação com o abandono dos animais de grande porte ocasionando, inclusive, acidentes na nossa comunidade. Muitos acidentes, ainda bem que não terminaram com vidas aqui no nosso Município, mas poderiam, porque a gente sabe que o abandono, os maus tratos e aqui eu poderia falar de diversos tipos de animais de grande porte, mas estou falando um pouco mais dos cavalos e tenho certeza que vocês andando pela nossa Cidade já viram animais em situações lamentáveis, degradáveis no nosso Município. Aliás, também, discutimos esse assunto lá na nossa Frente da Defesa Animal, presidida aqui pela nossa colega Vereadora Eleonora e que nós também estamos trabalhando esse tema aqui na Câmara Municipal, assim como também dos nossos animais estamos aqui também trazendo um debate de situações que possam deixar melhor também o cuidado com os animais do nosso Município. Foi falado hoje aqui sobre a questão dos postos de saúde, eu fui perguntado numa emissora, hoje um pouquinho antes de começar a Sessão, e eu falei: “estou preocupado também com a questão dos nossos postos de saúde”, não só pela reportagem, muito bem conduzida pela emissora, mas também estou preocupado, porque eu me coloco na outra pessoa que está lá na ponta precisando do serviço, sem dúvida nenhuma. Agora,

nós temos que aproveitar a oportunidade, que é quase uma oportunidade única que a gente está aqui como Vereador da Cidade de remangar as nossas mangas e não ficarmos só no pedestal, porque não vai adiantar nada. Então o que eu vou fazer que já estou fazendo, inclusive hoje já fiz isso, amanhã mesmo estarei, vou separar um pouco por dia para que eu possa organizar no meu horário, estarei participando e visitando os nossos postos de saúde, por dois motivos: uma para entender a real necessidade que foi retratada na reportagem que é responsabilidade, é dever nosso como legislador. Dois: o nosso Deputado Federal Carlos Gomes destinou para o nosso Município, agora a poucos meses atrás, R\$ 211.000,00 para ser investido nos postos de saúde. Então eu vou ir até a essa entidade e que hoje organiza os postos junto com a Secretaria Municipal de Saúde e o Pró Saúde para ver como está sendo utilizado esse recurso, porque o Deputado diz: “estamos mandando recurso lá, também é seu papel acompanhar como esses recursos estão sendo distribuídos pela comunidade”. Sobre a questão, ainda da saúde do nosso Município, nós passamos por um momento delicado na saúde e em todo país e ainda bem que no nosso Município de Farroupilha, por mais de todas as situações que acontecem e que tem que ser resolvidas, a gente não passa pelo reflexo que a gente vê no país como um todo, a gente ainda tem que agradecer por viver nesse lugar e dar valor a isso e aqui eu quero ser muito justo, mas muito justo com o governo do Prefeito Claiton Gonçalves ele teve e tem e não só ele como outros teriam dificuldades para administrar, não só a saúde, como todas as outras pautas que tem na Cidade, aliás, eu pergunto: é fácil administrar uma Cidade que nem Farroupilha? Na pior crise da história que teve na menor arrecadação de recurso público, com a maior responsabilidade. Aqui o Vereador Dr. Thiago Brunet lembrou bem: “só no nosso hospital a Prefeitura bota R\$ 1.100.000,00 por mês, enquanto o governo do Estado que deveria pelo menos botar o mesmo e coloca R\$ 100.000,00. Olha a diferença que não chega nem a R\$ 100.000,00 então nós poderíamos aqui, se o objetivo fosse palanque, falarmos da Corsan que está uma vergonha no nosso Município e que todo mundo fala: “Corsan, Corsan, Corsan” e todo mundo obscura quem é o gerente da Corsan, o principal é o governador do Estado, porque é uma empresa pública. Mas nós não temos que utilizar como palanque, nós temos que resolver, nós temos que buscar alternativas, nós temos que construir formas objetivas de entregar uma resposta precisa à comunidade, é isso que a comunidade precisa, não precisa de palanque. Vamos ser honestos e reconhecer as coisas que estão acontecendo no nosso Município e enfrentar o problema de frente, porque se o problema existe, ele continua existindo. Meu colega Vereador Arielson lembrou sobre os funcionários que aumentaram e sabe Vereador Arielson que eu discordo desse negócio de ficar comentando” o Prefeito Baretta era o melhor, o Prefeito Pascoal era não sei o que, o Prefeito Claiton destruiu a Cidade”. Eu acho que isso não agrega nada, isso não constrói a nada e, aliás, o Senhor mesmo aqui criticou algumas manifestações do Prefeito quanto a essa questão e agora o Senhor vem aqui e faz, daqui a pouco o que o Senhor mesmo foi contra em outros momentos. Agora pode ter aumentado o número de funcionários, pode, mas até hoje e vocês podem aqui me dizer se estou errado, não vi nenhuma notícia na imprensa que nós tínhamos funcionário fantasma na Prefeitura de Farroupilha, desde que o Prefeito Claiton Gonçalves assumiu como Prefeito da Cidade, o Prefeito Claiton não é o melhor Prefeito, mas também não é o pior Prefeito, é um Prefeito que tem as mãos limpas, que administra como pode que tenta fazer o máximo da sua Cidade. Tem que melhorar? Tem. Tem que melhorar muito, eu mesmo o critico em muitos aspectos, mas não dá para dizer que é “terra arrasada”. E eu quero dizer também para vocês, agora voltando aqui para

a nossa comunidade, que dentro dos apontamentos recebidos aqui por todos Vereadores eu quero fazer dois destaques: o Projeto o pórtico para entrada de fins de propagação do nome do lugar para identificar o lugar aqui da comunidade, nós enviamos no ano passado um Projeto sugestão de Lei nº 154/2017 que assinei junto com o colega Vereador Fabiano André Piccoli, que aqui gravou uma mensagem, é que dispõe sobre a padronização do mobiliário urbano do Município de Farroupilha e dá outras providências. Entre os artigos está: “fica o Poder Executivo autorizado em implantar pórticos informativos publicitários nas principais vias de acesso e identificação das comunidades”. Esse Projeto, também, talvez, para lembrar que foi também de nossa autoria era a padronização das paradas de ônibus. Hoje a gente anda pela nossa Cidade e em muitos lugares as crianças, as pessoas que estão lá esperando pelo transporte não tem nenhum lugar para sentar, ficam passando no sol, na chuva, na intempérie e esse Projeto que nós trouxemos ainda no ano passado, estamos cobrando que o Executivo traga para esta Casa, dispõe sobre a padronização de ter pelo menos, a exemplo do que trouxe a padronização dos táxis aqui o colega Vereador, que as pessoas possam ter o mínimo de condição de esperar na parada de ônibus. Também outra, item número 3: Projeto para o desenvolvimento de um roteiro turístico que atenda a expansão do progresso do segundo distrito. Eu quero trazer uma sugestão que vou protocolar também aqui e agora eu tenho feito um pouco diferente: em vez de eu protocolar aqui, eu trago levanto o assunto, vamos debatendo, vamos unindo com outras ideias e que depois vire oficial. Um Requerimento que eu acho que é bem importante essa Casa ter, a criação de uma Frente Parlamentar da Vitivinicultura. Por quê? Com o principal objetivo que nós temos presente na nossa comunidade e aqui foi uma Casa de vários debates eu não sou um grande especialista no tema, aqui talvez o Vereador José Mário tem muito mais propriedade do que eu para falar, o próprio Vereador Alberto, mas eu acho que é um tema para a gente pensar na possibilidade de criar uma Frente Parlamentar para trazer palestrantes, pessoas ligadas ao meio da vitivinicultura para que a gente possa buscar novas conquistas para o setor, para que a gente possa ouvir os produtores, que possa ouvir a cadeia da uva e do vinho como um todo e que através desse trabalho possa melhorar a ponta que é o serviço do cidadão e até eu peço aqui ajuda de quem tem mais experiência do que eu para que a gente possa conduzir o Vereador José Mário quem sabe a Frente Parlamentar da Vitivinicultura, Vereador Alberto, para que a gente possa auxiliar também os nossos agricultores. Bom, o que eu tinha para trazer, um pouco do meu trabalho era isso, está aqui junto comigo me acompanhando, o nosso assessor de Bancada que é o Anderson, aquele menino simpático de azul, que vai ficar aqui na porta na saída entregando o nosso contato e ali tem o meu telefone pessoal, vocês podem, assim que precisarem nos contatar a qualquer momento que terei o prazer de atender essa comunidade, porque independente de as pessoas terem votado ou não em mim, hoje sou Vereador dessa Cidade e é muito mais do que o dever, é minha obrigação. Muito obrigado a todos e um boa noite.

PRES. THIAGO BRUNET: Nesse momento, então, convido o Partido da Rede Sustentabilidade para que faça uso da tribuna. Com a palavra o Vereador Alberto Maioli.

VER. ALBERTO MAIOLI: Meu caro Presidente, Senhores Vereadores, pessoas aqui presentes desta comunidade da Linha Jansen. Sem dúvida nenhuma, quero dizer a todos vocês das suas reivindicações sábias daquilo que vocês estão reivindicando. Esgotos, restauração de passeios, turismo, redutores de velocidade, que é muito importante, loteamento. Quando fala de loteamento, eu quero aqui dizer a todos vocês que quando se começa uma cidade, todos os loteamentos deveriam ter estações de tratamento para não

acontecer aquilo que está acontecendo na maioria das cidades do nosso Brasil, porque têm muitos que culpam que são os agricultores que fazem poluição nos rios. É mentira. A poluição sai de lá da cidade para ir para o interior e nos rios do interior, que muitos aqui se lembrem que antigamente, ao menos na minha comunidade, nós bebíamos água lá dos rios e hoje não dá nem para pisar dentro da água. Estrutura Projeto de saúde muito importante. Policial, temos o policial aí evidentemente, sem dúvida nenhuma, faz um belo trabalho aqui na comunidade. Torre de celular, evidentemente, que antigamente parecia que era luxo que tinha celular, o celular é uma coisa importantíssima para todos os negócios para se comunicar com “A”, “B” ou “C” que precisa. E pórtico também é uma coisa importante que eu quero dizer aqui a todos vocês, que muito estou reivindicando também, que Nova Milano também, 3º berço da imigração italiana, não temos nenhum pórtico lá da nossa entrada, que agora eu quero ver se eu consigo uma Emenda Parlamentar para ver se no ano que vem conseguimos uma Emenda Parlamentar para fazer um pórtico para identificação do berço da imigração italiana que é Município de Farroupilha. Bom, gente, eu quero dizer algumas coisas de que todas Sessões de Câmara, cada um fala aquilo que bem entender e eu sou meio “loucão”, mas falo as coisas de verdade, nós estamos chegando numa véspera de uma grande decisão de uma campanha política deste ano escolher nossos representantes e se hoje eu perguntar para cada um de vocês: quem nós iríamos escolher? Como está difícil, gente. Mas uma coisa eu quero dizer para vocês: que todo político, antes de ter sido político, teria que ter sido trabalhador para depois fazer as Leis. E nós, eu me incluindo junto, não votar naquele que fala bonito, que é bonito de pessoa e aí está o exemplo que nós temos nesse Brasil. E aqui eu quero citar um exemplo, de que hoje é melhor saber trabalhar do que saber falar e aqui nesta comunidade nós temos um exemplo de um cidadão que se chama o saudoso Dolorindo Possa, não sabia muito bem falar, mas sabia muito bem trabalhar e aqui está o exemplo nesta comunidade, de um homem que brilhou com sua categoria de cidadão simples e humilde, mas honesto e trabalhador. Essas são as pessoas que têm que valorizar. Gente, agora outra coisa: nós não podemos mais tomar vinho agora, né? Porque não adianta nós incentivar a agricultura se nós não podemos mais tomar vinho. Por quê? Porque as Leis que nós temos nesse Brasil, se nós tomar um copo de vinho e nós sair na rua e formos no bafômetro, nós vamos para a cadeia cinco anos. E aí está o soldado que diz que é obrigatório cumprir as Leis, é verdade. Gente, onde é que nós estamos chegando? Nós demos valor a uma coisa e matamos a outra. Vamos e viemos, gente. Pela madrugada. Bom, vou dar continuidade. Funcionários, Vereador Arielson, eu concordo, eu gosto desse guri ali porque é um guri que tem conhecimento e sabe falar e tem conhecimento e é importante também ter oposição, só que também na época que nós pegamos o Prefeito, Claiton pegou a administração. O que que acontecia? Vocês sabem, os professores sabem que tem quantos professores a mais, quantas creches a mais, quanta despesa a mais, então essas são as coisas que têm que ser avaliadas. Claro que não é o perfeito nem o Claiton, ninguém é perfeito aqui nesta terra, mas ele faz o possível de poder fazer as coisas que precisa e aqui têm uns de cabelo branco que eu vou citar, eu não queria citar no início, mas eu vou citar agora. Eu me lembro, eu me lembro de quando era pequeno e nós fazia estrada com o picão, hoje temos estrada. É claro que teria que fazer mais, para o nosso escoamento do nosso produto com melhor facilidade, mas não é fácil, as coisas. Às vezes nós temos dificuldade até de administrar a nossa própria família e vocês sabem disto, porque não é fácil as coisas. Bom, vamos lá para frente. Fala de saúde, agora eu vou falar da saúde, o hospital. Gente, falar do hospital, de saúde, eu já tive o privilégio

de concorrer para Deputado Federal e na minha época, minha primeira meta era federalizar todas as universidades de medicina para que quem se forma vá trabalhar depois meio dia para o governo, meio dia para eles, para não ter uma saúde sucateada como nós temos hoje no Brasil, que é uma vergonha. E outra eu vou dizer: quantos aqui que pagam Unimed que vai todo seu salário e não chega para pagar Unimed e quando vão lá na Unimed tem que pagar um monte de diferença? Sabendo que nós temos direito pela Constituição Federal a ter saúde de graça. Gente do céu, que raiva que me dá. Bom, uma coisa que eu vou falar que eu vi hoje de manhã, nos meios de comunicação, da Presidente da ONG dos Peludos, que há poucos dias nós tivemos uma reunião onde que veio lá o veterinário, veio os funcionários da ONG, que os cachorros estão tratados com dignidade, com jeito como precisa. E ela foi dizer que a nossa Secretária é mentirosa. Os cachorros lá de Farroupilha naquela ONG lá de Farroupilha, tem gente que não tem casa e que nem tem aqueles cachorros e ela vai dizer que é mentirosa, essa mulher nós teríamos que botar sabe o quê? Presidente dos Direitos Humanos para defender as famílias que estão assassinados os filhos de muita gente, não defender bandido, defender quem é assassinado. Essa mulher teria que ser lá. Chegar na nossa frente, na rádio e dizer que foi isso e aquilo. Nós temos que chamar ela junto com a nossa Comissão para vir dar esclarecimento, porque falar é bom falar, mas não é só criticar, como que fazer política construtiva para fazer as coisas. E uma coisa que eu vou dizer aqui, gente, só para encerrar, eu acho que já me passei. Eu fico nervoso, mas eu não estou nervoso, eu fico às vezes indignado com as coisas que nós vemos nesse mundo, que eu gostaria de ter nesse Brasil a liberdade de poder trabalhar e viver e não temos mais, é por causa de quê? Por falar nisso, vai ser fechado 80 leitos no Hospital Geral de Caxias do Sul, 80 leitos, por falta de recursos, de dinheiro. E aonde é que vai o dinheiro? É uma tropa de sem vergonhas que nós temos em Brasília que só sabe roubar e não trabalhar. Muito obrigado e boa noite.

PRES. THIAGO BRUNET: Bom, então, nesse momento demos fim ao Grande Expediente, as sete Bancadas se manifestaram cada um comentando aquilo que bem deseja e essa é a democracia que a gente vive. Nesse momento eu peço para que os funcionários da Casa distribuam o informativo para a comunidade local, esse informativo é tudo que foi feito, tudo não, um panorama geral daquilo que foi feito nos três primeiros meses na Câmara, de janeiro, fevereiro e março. Então a cada três meses sairá esse informativo para a população levar e para ter um pouquinho. Na última página, ali, tem todos os Requerimentos, todos os Projetos e os seus respectivos Vereadores, para que vocês tenham a informação e tenham o conhecimento. Nesse momento, então, passamos ao espaço destinado ao Pequeno Expediente.

PRES. THIAGO BRUNET: Então a palavra está à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Arielson Arsego.

VER. ARIELSON ARSEGO: Senhor Presidente, primeiro, nós temos que botar em votação, eu fiz o pedido de informação, o Senhor fez um Requerimento.

PRES. THIAGO BRUNET: O Duilus me orientou aqui a botar no final, por isso.

VER. ARIELSON ARSEGO: É no final do Grande Expediente. Obrigado, Senhor Presidente.

PRES. THIAGO BRUNET: Colocado em votação, então, o pedido de informação nº 06/2018 formulado pelos Vereadores da Bancada do PMDB. Os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Aprovado por todos os Senhores Vereadores. O meu Requerimento, Senhores Vereadores, boto em votação hoje ou vocês querem que fique na

Casa para dar uma olhada? Fica? Então não vou colocar em votação para que ele fique na Casa para que vocês tenham mais conhecimento já que chegou na Casa hoje e vocês não leram ainda, aí eu voto na próxima segunda. Segunda é feriado, para quando der. Sim, sim, por isso que eu estou fazendo isso aí, estou cumprindo o acordo de ficar na Casa, justamente por isso. Então, nesse momento, então agora passamos ao espaço destinado ao Pequeno Expediente.

PEQUENO EXPEDIENTE

PRES. THIAGO BRUNET: A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Jonas Tomazini.

VER. JONAS TOMAZINI: Senhor Presidente e demais Vereadores, quero cumprimentar aqui a toda comunidade da Vila Jansen, em nome do soldado Trevisol e do Jucelito Mangoni, representando a todos moradores da Vila Jansen e dos arredores que se fazem presentes na nossa Sessão. Até aproveitar um pouquinho o que disse o Vereador Sandro, a questão do Legislativo e do Executivo. Muitas vezes a gente acaba confundindo a nós Vereadores que somos representantes da população, cabe justamente ouvi-los e fazer essas reivindicações o que nós vamos cumprir com o que vocês entregaram a lista de reivindicações que os moradores e o soldado Trevisol entregaram hoje aqui, mas cabe, claro, a execução por parte do Executivo Municipal, né, que é representado pelo Prefeito e a sua equipe, eu até lamento que pelo menos até quando eu estava não vi nenhum Secretário do Governo Municipal aqui presente, eu ouvi hoje de manhã o Vereador Presidente da Casa dizendo que o Executivo foi convidado para se fazer presente, para também ouvir o que vocês estão falando e eu acho que seria importante, mesmo que ficasse sentado ali atrás, mas ouvindo o que a comunidade está colocando, então a ausência, talvez não do Prefeito, mas dos seus Secretários não me parece que seja o mais adequado para o momento de hoje, eu acho que pela consideração que se tem com a comunidade, pela consideração que se tem com o segundo distrito, que um colega Vereador falou inclusive da importância, o soldado Trevisol também citou de quanto de divisas ele traz para o Município. Eu acho que seria importante, inclusive, que alguém do Executivo Municipal se fizesse presente nesta noite, mas nós vamos através dos meios que nós temos na Câmara de Vereadores, mesmo sendo Bancada de oposição, junto com os colegas aqui do PMDB e do PP, nós vamos utilizar dos meios que nós temos para fazer valer as reivindicações que vocês fizeram nessa noite. Claro, sabemos que talvez nem tudo vai acontecer da noite para o dia, mas nós vamos trabalhar para que isso seja executado e vamos continuar cobrando para que isso aconteça. Como, também dito pelo Vereador Arielson anteriormente, além dos assuntos discutidos aqui da comunidade, é uma Sessão normal da Câmara, então inevitavelmente nós vamos trazer assuntos que atingem também diretamente ou indiretamente vocês ou o pessoal que está mais lá no Centro, mas certamente todos assuntos aqui: saúde, o assunto água vai sempre acabar respingando, também, aqui na Vila Jansen, no segundo distrito e em todas as comunidades que estão aqui presentes. Nós ouvimos hoje a volta da indústria do carimbo ou também, como disse o Vereador antes, que talvez agora nem o carimbo não tem mais porque antes se criticava que tinha que ir de um lugar para o outro para carimbar, mas se tinha agora não se tem mais nem cota e nem autorização para exames. Vereador Tiago Ilha, sua sugestão de visitar os postos de saúde, eu já fiz hoje pela manhã bem cedo, inclusive, estive em algumas unidades básicas e me assustei com a quantidade de vezes que algumas pessoas que lá estavam nas filas disseram que estão indo nos postos de saúde. Claro que eu não tinha naquele momento com

verificar, mas eu acredito que nenhuma das pessoas estava dando uma informação falsa, mas teve pessoas que disseram que era sexta, Quinta, sexta vez que estavam indo naquela fila para conseguir, indo cada vez mais cedo para conseguir os exames e que saíam de lá toda vez com a mesma informação de que não tinham mais cotas para exames que elas estavam solicitando. Então eu quero dizer assim: dificuldade se tem sempre, dificuldade se teve em outros governos e pode se ter nesse atual, mas é bom lembrar que esse governo aumentou muito os impostos, nós tivemos no último ano, por exemplo, e na última semana de novo a discussão do IPTU, quanto melhorou de serviços com o que aumentou de IPTU ano passado? Entrou muito mais recursos nos cofres do Município em 2017 com o aumento do IPTU; quanto melhorou de serviços isso? Estão atendendo melhor a comunidade? Estão disponibilizando mais consultas, mais atendimentos para a população? A UPA teve festa de inauguração. Quantas consultas ela fez até hoje? Quantos exames foram marcados? Quantos especialistas atenderam naquele local? Estamos sendo justos com os valores cobrados no IPTU? Na semana passada, e durante o começo, também hoje, a gente ouviu muitas informações aí, através das redes sociais, na imprensa, com relação a valores que estão sendo cobrados que me parecem completamente desproporcionais. Enquanto um trabalhador tem lá um determinado valor que teve um aumento gigantesco, há outros casos em que nós percebemos que o valor que está sendo talvez não seja o valor justo, talvez não seja o valor honesto que foi uma palavra que eu utilizei na Sessão da semana passada. Então eu acho que isso tudo é importante que a gente verifique e que nós tenhamos justiça. Se nós estamos cobrando mais, nós temos uma responsabilidade maior de entregar melhores serviços para a população. Para concluir, Senhor Presidente, eu quero apresentar o Requerimento nº 54/2018 aonde após ouvida a Casa, nos requeremos a Vossa Excelência que seja enviado ao Poder Executivo para que realize a realocação da proteção de boca de lobo na Rua Serapião do Prado, esquina com a Rua Carlos Buscaino do Bairro Centenário. Vocês têm aí imagens, então, desta boca de lobo que está lá propícia para propiciar, inclusive, acidentes, né, pessoas que podem cair ali nesses locais e assim, nós, o Vereador Jorge Cenci, inclusive apresentou em março de 2017, através de um ofício para a Secretaria de Obras, essa mesma solicitação desses mesmos locais em que nós visualizando aqui. Então já estamos em abril de 2018, passou mais de um ano já, já veio mais um carnê de IPTU e nem essa cobertura aí, das bocas de lobo, nesse local que nós gostaríamos que a Câmara encaminhasse o pedido ao Prefeito Municipal aonde eu peço que o Senhor coloque em votação ao final da minha fala, o Requerimento nº 54/2018. Era isso. Muito obrigado, Senhor Presidente.

PRES. THIAGO BRUNET: Colocado em votação o Requerimento nº 54/2018 formulado pelo Vereador Jonas Tomazini. Os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Aprovado por todos os Senhores Vereadores, com a ausência justificada, né, do Vereador Raul Herpich, Vereador Fabiano Piccoli e Vereador Tadeu Salib dos Santos. Os três Vereadores que não puderam hoje comparecer, para que a população também fique sabendo, eles estão em Brasília na marcha dos Vereadores nos representando, por isso que eles não estão no plenário. A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores. Eu vou fazer o seguinte, só para nós tentar organizar aqui, quando faltar 10 segundos eu vou avisar. 10 segundos. Só para ter conhecimento. Com a palavra o Vereador Arielson Arsego.

VER. ARIELSON ARSEGO: Senhor Presidente, Senhores Vereadores, vou ser bem breve. Só dizer, Vereador Alberto Maioli, já que o Senhor gosta dos números que eu

coloquei, eu vou explicar de novo para entender. Eu sabia e falei na minha manifestação que vocês iam dizer: “ahhhh, porque aumentou o número de professores” eu vi uma professora até fazendo assim: aumentou o número de professores, aumentou porque têm as creches. Só que não se esqueçam: as creches foram contrato emergencial temporário, com a Lei 4.374 num montante de 100 professores e para as creches foi um contrato temporário emergencial na Lei 4.210 após a Lei 4.375 numa quantidade de 70 professores. Então, há um aumento de 300 funcionários que eu falei 280 funcionários, não tem nada a ver com estes funcionários. Agora nós estamos fazendo um pedido de informação para saber os números. Então a realidade é o aumento que eu falei primeiro. Quando nós fizemos a comparação do governo passado com este governo, é porque alguns deste governo vão à imprensa parecendo que Farroupilha começou no ano de 2013, quando o Prefeito Claiton assumiu e assim eles se portam, dizendo que agora sim, agora sim. Então nós temos que mostrar também aquilo que está de errado porque falar, e falar bonito, eu sei que as pessoas falam. Vereador Thiago Brunet, o Senhor como Presidente diz que eu estou sempre em campanha, o Vereador Tiago Ilha tem ido em 12 famílias hoje e o Senhor deve falar a mesma coisa do Vereador Tiago Ilha, mas é bom e nós temos que estar sempre em campanha, na verdade nós temos que estar sempre fazendo política, porque nós somos políticos e eu estou, sim, fazendo campanha os quatro anos para que todos aqui na Vila Jansen saibam que eu faço campanha os quatro anos, eu não vou aparecer na casa de vocês de 4 em 4 anos, assim como não faço na hora da campanha, mas eu continuo fazendo o meu trabalho, Senhor Presidente, eu continuo vendo as coisas e cobrando aquilo que o Senhor Prefeito prometeu na campanha e vou continuar fazendo esse trabalho e sabe por quê? Porque é a sexta vez que eu estou aqui e se eu estou aqui na sexta vez é porque a comunidade gosta do trabalho que eu faço e se a comunidade gosta eu vou continuar fazendo, se fazer política cobrando as coisas que um Prefeito promete na hora da campanha e depois não realiza. Eu vou continuar fazendo, Vereador Presidente. Vereador Tiago Ilha, o Senhor falou em funcionário fantasma, o Senhor fique sabendo que na justiça deu ganho de causa ao funcionário que falavam que era fantasma, porque fez todos os Projetos que a Prefeitura tinha para ir buscar recursos em Brasília, de trazer as verbas para cá para aplicar na nossa Cidade e vou dizer o nome: Demétrio Cignachi foi o engenheiro que fez os Projetos, apresentou com os números do CREA todos os trabalhos que fez e não é fantasma, diferente da reivindicação e das solicitações que foram feitas por aqueles que estão lá no posto de saúde, que abriram uma sindicância com uma funcionária que lá no posto de saúde trabalha como agente comunitária de saúde, que deixa 230 famílias desassistidas no Bairro Primeiro de Maio. Sabe por quê? Senhor Presidente? Porque fica lá dentro do posto de saúde, porque não quer se molhar, porque é feita de açúcar e goza das outras ainda que saem e isso dito por todas agentes de saúde que estão lá, e vão lá ver se tem algum relatório, se ela foi em alguma família fazer a visita. Isso não é fantasma sabe por quê? Porque ela está lá de corpo presente, mas só isso, só o corpo presente, porque trabalho não tem e foi aberto uma sindicância com ela e nós vamos lá, Vereadora Dra. Eleonora, Vereador Jorge Censi que foi comigo também, nós fomos lá na casa deles para ver, nós fomos lá no posto de saúde também, mas aí, sim, é pagar o funcionário que não está trabalhando, mas ainda vai ter que responder por isso, os nossos responderam e provaram que não era isso e por mais que vocês queiram vim aqui e dizer isso aqui, e não adianta vim querer dizer que eu estou nervoso é o meu jeito e eu falo sempre assim lá na Câmara e vou continuar falando. Foi criado dentro de um Alfa Romeo, meu pai gritava de

um lado do motor e eu do outro e por isso eu falo assim e vou continuar falando e sou dessa região, aqui quem conhecia o Olindo Meneghel, vai saber por que eu grito assim. Então eu quero dizer para vocês o seguinte: que, Vereador Tiago Ilha, vim dizer que a arrecadação é menor, vai conhecer os números, vai atrás dos números, vai atrás do orçamento, procura se informar, sabendo o que foi o orçamento de 2016 que foi de 210 milhões, 2017 de 223 milhões, 2018 de 273 milhões e sabe o que mais? Nos últimos quatro anos, para fazer comparação de novo do Prefeito Baretta, 482 milhões. Agora pelo trabalho feito lá no governo passado, porque dá o resultado agora nesse governo, pelo trabalho resultado lá, feito lá no outro governo de 482 milhões, vou dizer para vocês: 812 milhões teve esse Prefeito nos últimos quatro anos e o que fez a mais com todo esse dinheiro que tem? 330 milhões a mais, quase o orçamento de um, ou melhor, um orçamento e meio do Município de Farroupilha a mais durante os quatro anos e vem dizer que a arrecadação é baixa, por isso que não faz. Não faz porque não é competente. Obrigado, Senhor Presidente.

PRES. THIAGO BRUNET: A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Aldir Toffanin.

VER. ALDIR TOFFANIN: Senhor Presidente, Senhores Vereadores. Cumprimentar aqui os moradores de Linha Jansen e arredores. A gente gostaria de dizer que, Vereador Arielson, não precisa gritar muitas vezes para colocar as palavras, nós só gostaríamos que fosse feito comparação também que quando o Prefeito Claiton assumiu a Prefeitura, tinha 140 crianças nas creches, hoje passam de 1.300 crianças. Nós queríamos também que fizesse uma comparação que no governo do Baretta, eram repassados em torno de 600, 700 mil mensais para hospitais, hoje é passado R\$1.100.000, aí também tem que ter comparação, porque só comparar também os funcionários não adianta, é ou não é verdade? Então. Nós temos que comparar dos dois lados, aí que eu me refiro. Gostaria de dizer que até concordo com o aumento de funcionários, sou contra o aumento de funcionários, sou contra o aumento de funcionários. FGs, completamente contra, mas não vamos esquecer de que lá no passado tinha também, isso nós não podemos esquecer. Gostaria de cumprimentar aqui a Brigada Militar, Prefeitura Municipal, Conselho Tutelar e outros órgãos aí pelo grande trabalho realizado no final de semana no que se refere ao sossego público. Me falaram que teve diversas batidas aí e a população sentiu. Quando têm essas batidas realmente diminui, e bastante, o problema do sossego público. Convidar como outros Vereadores já fizeram, no próximo dia 26, na quinta-feira, uma audiência pública às 19 horas na Câmara Municipal de Vereadores para que todos estejam presentes lá. Sabemos da responsabilidade, também, do poder público nesse sentido e temos aí para cobrar também. Gostaria só de colocar aqui nas reivindicações que este Vereador como líder de governo, vai levar, sim, mesmo com a ausência dos Secretários aí, Vereador Jonas, vai levar ao poder público essas reivindicações. A exemplo do que aconteceu no Bairro São Francisco, algumas dessas já estão sendo feitas. Tenho certeza de que aqui não vai ser diferente. Eu sei que não vai ser de uma hora para a outra, mas vamos estar lá, vamos estar cobrando junto. E no momento era isso, Presidente, depois no espaço de liderança a gente volta a falar. Era isso, Senhor Presidente. Muito obrigado.

PRES. THIAGO BRUNET: A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra Vereador Mário Bellaver.

VER. JOSÉ MÁRIO BELLAVER: Senhor Presidente, colegas Vereadores. Eu quero saudar, neste momento, o Vice-presidente Jucelito Mangoni, também gostaria de

cumprimentar o soldado Trevisol, já bem ambientado com a comunidade, com os trabalhos prestados ao Município de Farroupilha, Trevisol, todo o trabalho que você faz pelo PROERD e na comunidade da Jansen que está próximo dos 20 anos, né soldado? Está morando nessa comunidade. Também gostaria de cumprimentar, já saiu se retirou, o Valderiz Possa, a imprensa, representantes das comunidades da Linha Jacinto, São Luiz, Santo André, Linha Amadeu, Linha 47 e a linha São Paulo também, moradores aqui desta região que estão presentes nesta Sessão e a toda comunidade da nossa querida Linha Jansen. Nós recebemos aqui todas as reivindicações e eu gostaria de me ater a algumas, porque o nosso tempo é 5 minutos e fazer breves comentários a respeito dessas reivindicações justas da comunidade, todas elas interessantes e com grande aproveitamento, se fossem todas realizadas para que a comunidade possa, sim, usufruir melhor, ter todo esse trabalho em benefício dos moradores dessa comunidade, mas eu gostaria de fazer um breve comentário a respeito da antena de célula. Eu me recordo muito bem, em 2009 quando voltei para a Câmara de Vereadores, um abaixo assinado que circulou em toda a nossa região e por várias vezes fomos até Porto Alegre na Vivo, na Oi, na Tim, com moradores aqui da, com lideranças dessa comunidade, lideranças de outras comunidades, para poder implantar uma antena que fosse atender essas comunidades. Nós íamos, marcávamos acompanhados do Deputado Boessio e o que que nós recebíamos: “não, agora aqui de seis meses voltaremos para ver como é que está esse processo” e infelizmente fomos por várias vezes, eu acredito colegas Vereadores e com o próprio Vereador Josué e os demais Vereadores que nas outras legislaturas e infelizmente nunca fomos atendidos. Aqui nós temos representantes em Porto Alegre, mas os que mandam mesmo são de São Paulo e as reivindicações infelizmente nem chegam lá, porque o interesse dessas operadoras é atender grandes centros e as comunidades menores, infelizmente, não conseguimos obter sucesso. Nós temos bairros, no nosso Município, que é difícil lá na cidade que é obrigação, é um contrato da Anatel que tem com os municípios, atender o perímetro urbano e infelizmente não estão atendendo. Nós temos o Bairro São José que, no fundo do Bairro São José, não temos sinal. No Bairro Alvorada não temos sinal e outros que também que não vêm, nesse momento, na minha mente as dificuldades de ter um sinal. Senhor Presidente, eu gostaria de ceder um aparte ao Vereador Toffanin.

PRES. THIAGO BRUNET: Um aparte Vereador Aldir Toffanin.

VER. ALDIR TOFFANIN: Obrigado pelo aparte, Vereador. Apenas para contribuir, este Vereador esteve no último fim de semana no Bairro Ipanema, onde recebeu reivindicações dos moradores lá também, lá também não pega sinal, né. Então Bairro Ipanema, Bairro Alvorada, como o Senhor já colocou e até marcamos para o, não para semana que vem, em virtude do feriado, na próxima semana, quem sabe, fazer uma visita ao pessoal da Vivo em Porto Alegre para tentar pedir que se nós não pedir não vai vim mesmo. Era isso Senhor Vereador. Muito obrigado.

VER. JOSÉ MÁRIO BELLAVER: Obrigado, colega Vereador, o aparte contribuiu para realmente esclarecer a situação. Mas também gostaríamos de fazer um comentário quanto à nomeação dum Subprefeito na comunidade. Essa é uma promessa de campanha, meu caro Presidente e líder de governo, a comunidade do segundo distrito precisa, sim, dum representante, ou um Subprefeito ou duma pessoa responsável pelo segundo distrito. É impossível numa comunidade tão grande que nem o segundo distrito, não ter um responsável, mas um responsável que seja responsável e que tenha poder de decisão. Nós temos uma pessoa aqui, um tal de Leomar, mas infelizmente pelo que eu ouvi da

comunidade de moradores, ele está aqui, mas não resolve, pouco ou quase nada. Infelizmente. Nós tivemos na última quinta-feira, se não me engano divulgado pelo nosso amigo Trevisol, um cano que arrebentou de água, aonde que procuraram o Leomar, pela parte da manhã, ele disse que seria resolvido pala parte da tarde, mas se fosse Senhor Presidente aguardar a máquina da Prefeitura que isso é um compromisso que o poder público tem com as comunidades aonde que tem poços artesianos, de ceder a máquina para conserto da rede. Estava ainda, Senhor Presidente, sem o conserto. Só para concluir então, infelizmente o responsável não teve poder de trazer ou encaminhar uma máquina para o conserto desse cano aqui na comunidade, onde que tinha colégio com 400, quase 500 alunos, sem água. Então por isso que é muito importante isso aqui eu gostaria Senhor Presidente e líder de governo que fosse atendido pelo menos esse item muito importante e também dizer que nesse final de semana. Para concluir, Senhor Presidente, na semana passada esse responsável foi procurado por um motorista e que havia dificuldade de trafegar num trecho de estrada municipal para botar uma brita para poder ter melhores condições e esse responsável disse a esse morador que não ia botar brita no barro. Ele tem pouco conhecimento, porque a brita é colocada quando tem barro e quando que tem seco, que está seco, não precisa colocar brita. Infelizmente, moradores, nós temos que cobrar da administração que seja nomeado um Subprefeito ou uma pessoa responsável, mas que seja responsável e não que ele venha aqui só prejudicar a comunidade como está acontecendo. Era isso, Senhor Presidente. Muito obrigado.

PRES. THIAGO BRUNET: Com a palavra a Vereadora Eleonora Broilo.

VER. ELEONORA BROILO: Bom, boa noite, Presidente, Vereadores, em nome do Senhor Jucelito Mangoni, Vice-presidente da associação dos moradores da Vila Jansen e do soldado Trevisol, eu cumprimento também todos os Senhores e Senhoras presentes nessa noite. Como o tempo é curto, né, não vou falar de ninguém especificamente porque não tem, não dá tempo e eu havia separado vários assuntos para falar, mas em função do tempo, eu vou falar sobre saúde, mas em primeiro lugar eu gostaria de dizer que todas as reivindicações dos Senhores são justas e como disse o Vereador Arielson: “nós somos um elo entre a comunidade e o Executivo”. E como tal cumpriremos o nosso papel e as reivindicações serão devidamente encaminhadas, né, para o Executivo, mas esse é o nosso papel: elo da comunidade. Bom, eu vou falar sobre saúde, porque saúde não importa se é na Vila Jansen, se é em São Marcos, se é na Linha Ely, se é no centro de Farroupilha, todo mundo precisa dela e a saúde é uma obrigação, ela é um dever público. Então, eu considero da seguinte maneira: vergonha é uma Prefeitura deixar fechar as portas, quase, fechar as portas do seu único hospital. Isto é uma vergonha, só não o fez devido a ações impactantes das voluntárias da saúde, das comunidades que se uniram que doaram alimentos, de ações das secretárias do bem, através de campanhas, de recolhimento de produtos perecíveis e não perecíveis, através do esforço das Bancadas que foram procurar os seus Deputados Federais para conseguir Emendas para recursos para o HBSC, pelo esforço da Bancada do PMDB e principalmente o Deputado Boessio para a transferência dos R\$700.000 da UPA para o HBSC. Se não fosse por essas ações, o hospital teria fechado as portas, porque R\$1.100.000 por mês não cobre 50% dos gastos do hospital e quanto a isso, eu quero lembrar que a Prefeitura tem um orçamento de R\$273 milhões por ano e que nesses dois últimos anos houve um aumento muito importante na arrecadação de impostos, principalmente no IPTU e eu quero lembrar para mais uma coisa: no quadriênio, não há como não comparar, no quadriênio de 2008/2012, o Estado quase não colocava nada, a

União também colocava muito pouco, a Prefeitura Municipal, nesse período, a contribuição para o hospital era de mais de 80% e funcionava, e funcionava. Não havia doação de ninguém, não se pedia nada para a comunidade nenhuma, não havia ação de voluntárias, de nada. E se o Estado coloca R\$100.000,00 é porque existem convênios que exigem que sejam pagos 100.000. Se existirem mais convênios serão pagos mais. R\$1.100.000 que a Prefeitura paga, R\$700.000 entre Estado e União e R\$600.000 mais ou menos que é o que entram de particulares, convênios e etc. e tal, dá mais de R\$1.300.000. Então, R\$1.100.000 é menos de 50% da contribuição da Prefeitura Municipal que eles tanto se orgulham de colocar. Era isso. Muito obrigado.

PRES. THIAGO BRUNET: A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Jorge Cenci.

VER. JORGE CENSI: Senhor Presidente, colegas Vereadores, Vereadora Eleonora. Uma saudação a todos da Vila Jansen, seus arredores, aqui faço uma saudação ao soldado Trevisol que fez uma explanação buscando e reivindicando as demandas e as melhorias desta comunidade, também uma saudação ao Vice-presidente, o Jucelito, que o trabalho comunitário em si não é fácil, né, falo com propriedade, porque venho do movimento comunitário desde 2000. Então tenho um, e a gente sabe que quando as demandas chegam até o Presidente, até algum representante da comunidade, se criam expectativas, né, e às vezes a gente é um mero repassador daquelas reivindicações e às vezes a gente é cobrado até algumas vezes injustamente, né, como é que não aconteceu isso, como é que não aconteceu aquilo, mas eu acho que é um papel fundamental e importante que tem que ser valorizado e parabenizado porque na verdade é um trabalho voluntário e às vezes se ganha, né, se ganha crítica, se ganha prejuízo, né, pelo corre-corre do dia a dia, mas eu acho que é fundamental que isso aconteça porque sem dúvida né, o envolvimento comunitário é fundamental para que tenhamos uma comunidade melhor e uma sociedade melhor. Vejo aqui umas demandas desta região, né, e elas são muito similares e parecidas com a dos bairros da nossa comunidade, com algumas exceções, são muito parecidas e eu acho que é um trabalho que deve ser ressaltado, sim, e nós, como Vereadores, nós nos somamos a essas demandas e essas reivindicações para que o poder Executivo, sim, que é o detentor do poder de fazer dessas obras e essas reivindicações os faz, né. Importante também algumas situações e algumas, que é a questão segurança, né, e aqui eu quero apenas fazer uma ressalva e um complemento né que o governo do Estado do RS agora recentemente nomeou 506 soldados e infelizmente, né, soldado Trevisol, nenhum para Farroupilha e aí eu quero elogiar uma atitude do nosso deputado aqui do Município, o Boessio que foi até o Secretário Schirmer e cobrou essa não vinda então, porque eu acho que nós também como cidadãos e moradores aqui de uma região pujante, eu diria e com uma quantidade de população muito significativa, mereceríamos também sermos contemplados. Eu acho que é louvável e, segundo a gente ouviu, vai ter uma outra leva então de soldados né que aí sim, parece que alguma coisa vai vir para o nosso Município. Eu acho que é fundamental essa questão. Uma questão também que eu vejo: a necessidade e a colocação em uma demanda aqui que é de um Subprefeito. Eu talvez seja uma necessidade, sim, mas se nós, ou a comunidades se fortalecer, a associação de moradores, que faz um trabalho voluntário, eu acho que poderia ter um elo bastante significativo dentro dessa questão de demandas, né, e aí também, não estou aqui dando uma incumbência, né, a associação, mas fazer um trabalho em conjunto e ver se a associação quer que essa ação seja um elo de vínculo entre as demandas da comunidade e a Prefeitura Municipal, eu acho que seria um elo de

fortalecimento, porque uma associação forte, nós vamos ter uma comunidade mais forte, uma localidade melhor e sem dúvida nenhuma as demandas e os anseios de todos nós ou da maioria em si seriam atendidos. Eu acho que é uma sugestão que eu deixo aqui que eu acho que vocês têm um elo que poderia ser usado, né, e eu acho que seria importante, até para fortalecer a própria associação de moradores que faz um trabalho voluntário. Uma outra questão que a gente ouve com. Está quase meu tempo aí, Presidente?

PRES. THIAGO BRUNET: 10 segundos.

VER. JORGE CENSI: Não, dá mais uma “meia horinha”. Então só para concluir então, Senhor Presidente, a gente quer apresentar um Requerimento, né, vindo e aí um Requerimento de nº 53 da comunidade do Loteamento Silvestri a qual ela também anseia e eu pessoalmente fiz essas demandas, né, em dezembro de 2017. Eles estiveram presentes na câmara de Vereadores agora recentemente, no mês de março, ou de abril, não, dia 26 de março. Também buscando reivindicações e demandas, então, Senhor Presidente, eu gostaria que o Senhor colocasse em votação essa demanda por sugestão, né, foi encaminhado para que todos nós usássemos essa reivindicação e esse requerimento para fortalecer o vínculo e a demanda daquela comunidade que não está sendo atendida também. Obrigado, Senhor Presidente, e eu agradeço a presença de todos vocês aqui.

PRES. THIAGO BRUNET: Colocamos em votação, então, o Requerimento nº 53/2018 formulado pelo Vereador Jorge Cenci. Os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Aprovado por todos os Senhores Vereadores. A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Alberto Maioli que terá direito a 3 minutos só, Vereador Alberto.

VER. ALBERTO MAIOLI: Senhor Presidente quero ser bem rápido. Em primeiro lugar só quero agradecer a comunidade da Linha Jansen por estar aqui assistindo essa Sessão. Segundo lugar, eu quero salientar a todos vocês, e que nem todos sabem, que todos os impostos que nós pagamos o dinheiro, 15% só volta para Farroupilha, 25% para o Estado e 60% para o governo federal e o governo federal dá todas as atribuições para o Município: é saúde, com segurança, educação e cada vez mais coisas e o dinheiro vai tudo para Brasília. E uma coisa eu quero dizer para vocês: de uma das minhas aspirações das minhas metas que eu sempre vou pregar vocês admitem que os detentos, nós temos 1.700 detentos em Caxias do Sul e nós pagamos para as famílias deles mais de R\$2 milhões por mês, quem paga é o governo do Estado que eu acho um absurdo. Vocês não acham que esse povo deveria trabalhar para poder comer? Não, nós temos que pagar para ficar lá na cadeia e se eles ficam lá na cadeia, nunca vai se reintegrar novamente à sociedade, porque lá dentro eles ficam mais bandido, e aqui tem um soldado que sabe dessas coisas. Esse povo tem que trabalhar. Era só isso gente. Muito obrigado e uma boa noite.

PRES. THIAGO BRUNET: Com a palavra o Vereador Odair Sobierai.

VER. ODAIR SOBIERAI: Boa noite a todos. Eu queria saudar em especial ao soldado Trevisol, em nome dele e toda comunidade de Vila Jansen e dizer que a impressão a que fica aqui é que os problemas aparecem quando tu passa a ser Vereador de oposição, mas não é verdade, os problemas existem em todos os governos e o problema citado na saúde tem problemas, sim, estou sentindo na pele o problema de saúde, passei nos postos. O problema é de sistema, que formaram um sistema que não funciona, mas também o nosso hospital não funciona, também tem problema lá e não é problema dizer que agora é do Prefeito, são problemas de profissionais que atendem lá. Têm problemas lá na Unimed também, são problemas de profissionais, onde que meu pai no hospital estava saindo pela

segunda vez e eu disse para o médico: “se ele sai por essa porta eu vou entrar pela outra porta e vou continuar até om Senhor não baixar ele, eu não vou sair daqui”. Água nos pulmões, problema cardíaco e uma infecção generalizada na perna, então entrava de cadeira de rodas e saía sem diagnóstico. É problema o quê, agora? Problema de profissional ou de direção? Não se sabe. Enquanto falarem mal uns dos outros as coisas não funcionam, enquanto não encontrarmos a solução. Unimed, a minha esposa o mesmo dia foi lá, foi atendida, falou que tem, é alérgica a um medicamento, chegou em casa, olha, foi ler a bula, que muitos de nós não lemos, e esse medicamento contava penicilina que ela é alérgica. Voltou lá, pediu para falar, disse para o médico, o médico diz: “mas esse medicamento, tu dizes que tem, mas ele não tem”. Pediu para ele ler: “ah, é verdade, tem”. E daí o que que o médico disse: “acho que a senhora está com problema psicológico, que a senhora não me falou que era alérgica”. Aí vai fazer o que? Saiu, exigiu o prontuário e foi lá e esfregou na cara do médico, o que ele tinha assinado no prontuário que ela era alérgica a penicilina. Então não adianta, é no sistema público, privado, em todos os lugares. Enquanto não existir uma vontade de fazermos as coisas certas, os problemas vão acontecer. Conteí essa história, eu acho que todo mundo passou em algum momento, ou é na saúde, é em todos os lugares. Então a questão não é, muitas vezes, problemas públicos é a má vontade dos profissionais. Onde tem médico, desculpa Vereadora Eleonora, têm médicos e também não têm médicos. Desculpe a palavra, mas são verdadeiros açougueiros. Um aparte, Vereadora Eleonora.

VER. ELEONORA BROILO: Obrigado pelo aparte, Vereador Sobierai. Só para lhe explicar, que o caso do seu pai já está separado a ficha, tudo, quinta-feira vai ser discutido na reunião do CAPO que é a reunião onde a gente discute todos os problemas, ou de óbito ou de alguma coisa que tenha acontecido de errado e provavelmente vai para a Comissão de ética do hospital. Eu só queria lhe dar essa, eu não pude lhe falar pessoalmente, mas já está o caso do seu pai já foi eu já pedi para separar as fichas dele. Obrigado.

VER. ODAIR SOBIERAI: Obrigado, Vereadora Dra. Eleonora. Eu quero dizer assim: de forma nenhuma, nem um dia, eu usei a caneta como ser Vereador para ir lá ser beneficiado. Eu queria saber como é que funcionava mesmo, mas não aguentei a gente muitas vezes tem que gritar, mas gritar muitas vezes com razão. E só queria fazer uma perguntinha para encerrar, Vereadora Dra. Eleonora: os R\$700.000 voltaram para o HBSC ou não voltaram? Não voltaram, eu só queria fazer uma crítica: como é que tem que usar um Deputado para tentar trazer o dinheiro de volta, que é uma coisa que estava garantida? Eu acho que isso jamais pode acontecer, onde dois governos do mesmo partido, alguém tem que talvez se beneficiar, talvez para fazer campanha política. Desculpe. Era isso, Senhor Presidente.

PRES. THIAGO BRUNET: A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Tiago Ilha.

VER. TIAGO ILHA: Senhor Presidente, ainda as pessoas aqui, mais uma vez um agradecimento muito especial pela presença de todos vocês, mostra o compromisso que vocês têm com essa comunidade e a oportunidade de vocês estarem aqui nos ouvindo, isso eu acho que não tem preço. Quero ainda colaborar com a informação nova, até botei aqui uma pergunta sobre a questão dos R\$ 700.000,00 que até então não tínhamos informação, Vereador Arielson me comentou aqui em off que esse valor está para ser confirmado nos próximos dias, vamos aguardar ansiosamente por que é muito importante para a saúde e principalmente para o nosso hospital. Eu estou mais uma vez aqui destacando um assunto que tem me deixado assim com uma impotência como cidadão dessa cidade, sem igual. É a

questão Trevisol, do anúncio dos policiais, não dá para entender que a gente serve, Farroupilha serve para tudo, quando é bom para os outros, aqui o exemplo da água é claro, Farroupilha é uma das cidades que mais dá dinheiro para a CORSAN, e que menos a CORSAN olha, o dinheiro que dá de lucro aqui bota nas outras cidades que não dá lucro. A questão dos policiais forma aqui em Farroupilha fazem o curso aqui em Farroupilha e aí vai 30 para Bento, 20 para Caxias, não estou lembrado bem o número e nenhum para Farroupilha, nenhum para Farroupilha, isso é uma coisa que não tem nem como admitir, nós estamos aqui lembrando que nós temos o Deputado Estadual que é do governo, líder do governo, até eu tenho pena do Deputado aqui, foi trazido aqui o assunto do nosso Deputado, que se o líder do Governo, do Governador não consegue fazer que venha policial para a cidade dele, então a situação também não está muito fácil. E aí é uma sensação realmente de impotência. Hoje a segurança pública do nosso estado padece, padece muito e aqui na nossa cidade Trevisol tu vê lá, e até a Brigada Militar nem divulga muitas escalas que tem, porque obviamente para proteger o cidadão, porque é lamentável, tem escalas que se imaginasse de acontecer um grande problema de segurança, coitada da população. Coitados de nós cidadãos dessa cidade, porque não tem estrutura, não tem policial e quando vem um anúncio desse, eu vou dizer, eu estava quase que muito feliz de imaginar “não, não é possível os policiais vieram aqui, se formaram aqui na nossa cidade, teve o curso aqui” e aí com todas essas nossas lideranças, que nós temos junto ao Governador do estado, que é de Farroupilha, que a cada 15 dias está comendo em uma festa da comunidade, que conhece a nossa realidade, não é um estranho e daí na hora de vir um policial, não veio nenhum para Farroupilha. É uma pergunta que nos deixa, e aí o meu colega Vereador Jorge Cenci comentou, quem sabe o Deputado falou para uma nova levada então nós vivemos só de esperança, quem sabe depois vai resolver o problema da água e quem sabe depois vai vir o policial e Farroupilha infelizmente é deixada para depois, isso é uma coisa importante de se destacar aqui. E que nos deixa realmente com a sensação tremenda de impotência e que a gente torce que principalmente dias melhores venham. E que esses R\$ 700.000,00 que venha para o hospital, venha porque é muito importante para o nosso hospital, mas que agora me parece mais claro ainda vendo todo esse contexto que o dinheiro que vai vir para o hospital, vai vir bem próximo da eleição, bem próximo da eleição. Deixo essa pergunta no ar. Era isso Senhor Presidente.

PRES. THIAGO BRUNET: A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores, com a palavra o Vereador Josué Paese Filho.

VER. JOSUÉ PAESE FILHO: Obrigado Senhor Presidente, Vereador Alberto, o Senhor em parte tem razão até, da bebida com o volante, da proibição de beber e dirigir. Eu tenho certeza absolutamente que caiu bastante o consumo não só do vinho, da cerveja, da champagne, eu, por exemplo, principalmente no inverno, eu tomo a minha tacinha de vinho, mas se eu sair de casa Vereador Tiago, ir até o centro, mesmo não sendo culpado, e as Leis agora pioraram mais ainda, então é complicado para quem produz, desde a lavoura, das parreiras, para quem produz nas vinícolas, para nós que gostamos de um vinhozinho, mas infelizmente é assim. Sabe por que Vereador Alberto? Porque, a gente usa meia dúzia, por causa de meia dúzia de maluco que não sabem beber. Aí provoca todos esses acidentes. É a mesma coisa entrando nesse assunto, da segurança pública, do sossego público, que amanhã a noite, inclusive amanhã às 16h30min, eu e o Vereador José Mário Bellaver e Aldir Toffanin, junto com o nosso Jurídico da Câmara, vamos ter uma reunião, já estivemos inclusive na Brigada Militar falando com a Coronel Cristine, ela nos orientou

em alguns assuntos não vou aqui confirmar, mas me parece que Bento Gonçalves aprovaram na Câmara de Vereadores, que é proibido após as 22h00 bebida alcoólica na rua. Qual é o problema que nós sentarmos em uma praça e tomar uma cerveja no verão? Mas por causa de meia dúzia, que não respeitam o próximo, vão ser condenados juntos, (falha no áudio) precisaria no mínimo 20 minutos para colocar alguma coisa que a Coronel Cristine (falha no áudio). Ficamos lá conversando né com o Vereador Aldir Toffanin, e ela nos explicou o problema da falta de brigadianos, de soldados em Farroupilha. Não é o problema de formá-los aqui, inclusive aqui não tem estrutura para a formação desses soldados. E acredito que não vai mais ter segundo ela. Só que as pessoas se formam e querem ir aonde? Quem é da fronteira quer ir para a fronteira, perto da família, perto da cidade deles, quem mora em Bento Gonçalves quer ir à Bento Gonçalves. Entende? Então não é problema só do Governo, não estou aqui defendendo o Governo, não. Mas então também é o problema daquela pessoa que se formou, querendo ficar aqui na cidade, ou não querendo ficar e nós temos esse problema em Farroupilha e não faltam poucas pessoas aqui. Para encerrar Senhor Presidente, Senhores Vereadores e a comunidade que já deve estar cansada, eu vi aí os colegas Vereadores falando em números de orçamentos, eu quero dizer o seguinte, que tudo que se faz alguém começa e nem sempre a gente consegue terminar. No Poder Público não é diferente. Alguém começa e alguém tem que terminar. Por isso que muitas vezes eu não olhei, eu só ouvi os dados que o Vereador Arielson estava falando e eu concordo contigo Arielson tá. Porque só para ter uma ideia, deste Vereador já estava empenhado, dinheiro garantido e obras iniciadas, não anotei todas, aí o Prefeito Claiton ganhou as eleições em 2013, ele concluiu as obras e começou a gastar, o dinheiro já estava na Caixa, mais de dois milhões e meio de reais, quadra de esporte, asfalto no Bairro Belvedere, asfalto na Cooperativa Vitória, restauração da Casa de Pedra, praça no interior, tudo dinheiro que veio lá ainda da outra administração que a gente foi à Brasília buscar. O Baretta não conseguiu finalizar, qual é a obrigação do Claiton? Finalizar as obras. Então acho que alguém tem que começar e alguém tem que terminar, agora o bonito é dizer o seguinte: “eu consegui e você terminou, eu terminei porque alguém começou”. Muito obrigado.

PRES. THIAGO BRUNET: A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores, com a palavra o Vereador Sandro Trevisan.

VER. SANDRO TREVISAN: Obrigado Senhor Presidente, na verdade eu estava aqui olhando, analisando, escutando um pouco e percebi assim o custo né Vereador Alberto, quanta gente nos presídios né? Uma quantidade imensa. Quantidade gente em Caxias do Sul? 1.700 detentos que custam quando aproximadamente? Então um custo absurdo né, depois a gente entra logo em seguida, a gente entra com a questão da perturbação no centro né? Aquele monte de gente fazendo baderna, fazendo bagunça, barulho sem se quer ter responsabilidade nenhuma, sem ter consideração pelas pessoas que estão aí. Logo em seguida vejo saúde, problema na saúde, uma falta de consideração por médicos, um problema imenso na questão da saúde, logo em seguida policiais, se precisa de novos policiais, falta de policiais e aí então esses policiais teriam que ter uma quantidade imensa, nunca tem policial que chega, sempre faltando policial, sempre faltando policial, a quantidade para se fazer uma segurança de maneira adequada é extremamente grande. Esse presídio gente tem um monte de gente que está lá dentro por causa das drogas, ninguém melhor que o Trevisol para falar sobre isso, e a base de tudo isso é a educação e um monte de coisas que não estão elencadas aqui aí então podem dizer “ah está falando besteira” faz

o seguinte, pesquisa então. Analisem os países que investiram em educação, para ver se esses problemas que a gente está tendo aqui, se eles simplesmente não diminuem significativamente e se alguém me trazer algum documento de um país desenvolvido que investiu em educação e que esses problemas não desapareceram, eu juro que eu nunca mais falo sobre educação, prometo que nunca mais falo sobre essa importância de fortalecer a base na educação. Não quisermos tudo bem vamos continuar a vida inteira falando desses problemas que são oriundos da falta de investimento na base da educação. Tem um custo elevado? Tem um custo elevado, mas depois ele é muito mais caro; vamos ficar pagando? De repente pagando mais tarde com uma bala na cabeça, ou com um bêbado em cima de um carro que vem e mata a tua família inteira? Quando a gente chegar nesse ponto não adianta ficar chorando, porque nós temos a nossa parcela de contribuição para esse sistema. Gente, quem de vocês nunca tiveram um familiar, bem perto, eu tive um parente meu, muito, muito próximo quase morto, se encontra uma planta. Que tipo de dinheiro vai retomar essa vida? A gente precisa começar a pensar sobre isso e trabalhar sobre isso. Mas é muito difícil fazer com que exista essa mudança. Nós precisamos trabalhar com a educação para quem sabe um dia poder evitar sérios problemas no Brasil. Chega a ser chato, porque eu sempre falo isso. Eu vejo a importância disso tudo. E não precisa nem falar, olha as pesquisas, o País que investe em educação tem um retorno absurdo. Eu queria agradecer a presença de vocês e dizer que uma das maneiras de começar é, frisando de novo, uma das maneiras de começar a modificar tudo isso, essa presença de vocês é chato, está demorado, vai um tempo, tem muita gente querendo ir para casa, muita gente já, mas não é perda de tempo. Perda de tempo é trabalhar para pagar imposto até metade do ano e os outros decidirem o que fazem com o teu dinheiro, isso é perder tempo. Perder tempo é trabalhar até metade do ano para pagar imposto. E depois na hora de pode tirar alguns minutos, algumas horas para poder decidir junto com as pessoas o que tu vais fazer com o dinheiro que foi arrecadado tu diz: “eu não quero perder o meu tempo.” Senhor Presidente, era isso, muito obrigado.

PRES. THIAGO BRUNET: A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores, com a palavra o Vereador Aldir Toffanin no espaço de líder.

VER. ALDIR TOFFANIN: Senhor Presidente, Senhores Vereadores, eu gostaria de ocupar esse espaço apenas para agradecer e para parabenizar essa comunidade da Linha Jansen, assim como lhe parabenizo Senhor Presidente, pela iniciativa desse Projeto, dizer que mais foi um grande sucesso, e poderão ter certeza que esse Vereador vai levar as reivindicações junto ao Poder Público e vamos ficar cobrando diariamente. Então muito obrigado pela presença de todos, quero dizer que esse Vereador está à disposição de todos para o que precisar. Era isso Senhor Presidente, muito obrigado.

PRES. THIAGO BRUNET: A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores. Bem gente, então chegamos ao fim da Sessão, espaço de líder Vereadora Dra. Eleonora Broilo.

VER. ELEONORA BROILO: Dois assuntos para falar no espaço de líder. O primeiro deles é o R\$ 700.000,00 que eu me obrigo a responder. Fazer um históricozinho breve desses R\$ 700.000,00. Quando começou toda essa história de R\$ 700.000,00 ninguém estava em campanha, não havia nenhum momento político ainda. Nós fomos buscar os R\$ 700.000,00 para a UPA, se os Senhores bem se lembram e eu acho que todos os Senhores têm uma memória bem boa. Então eu acho que todos os Senhores se lembram, nós fomos buscar os R\$ 700.000,00 para a UPA. O dinheiro veio para a UPA, que não foi utilizado. Então foi devolvido, assim como está sendo devolvido o dinheiro que a União investiu na

UPA, também está sendo devolvido pela Prefeitura, porque a UPA não serviu ao fim que era destinado. Neste momento a própria Secretaria do Estado, pensou em devolver esses R\$ 700.000,00 para a comunidade de Farroupilha e para o HBSC. O grande problema é que com a troca de objeto, foi necessário um estudo muito grande por parte dos auditores para que fosse legal essa troca. Esta troca de objeto causou então todo esse tempo todo e necessitou que várias vezes a gente intercedesse e tudo mais, mas nenhum momento, nem por um momento, aliás, esses auditores são profissionais de carreira, são concursados, eles não têm partido político. É bom deixar isso bem claro. E agora esses R\$ 700.000,00 dependem apenas de um plano de trabalho da Secretaria de Saúde do município e do Estado, para que esse dinheiro então finalmente aporte aqui diretamente para o hospital. Então esse é o histórico dos R\$ 700.000,00, provando que não há em nenhum momento nada a ver com o momento político. Bom, quanto à ONG dos Peludos, Vereador Alberto Maioli, gostaria da sua atenção neste momento, porque existe uma coisa chamada de liberdade de expressão. Assim como o Senhor teve a liberdade aqui de chamar de mentirosa, o Senhor chamou de mentirosa a Presidente, ela tem a liberdade de expressão de dizer o que ela quiser, principalmente considerando que animais que saíram saudáveis da ONG foram a óbito em poucos meses, chegando ao número de 11 animais. É óbvio que o pessoal da ONG não gostou disso. É óbvio. Eles eram extremamente apegados a esses animais. É claro que eles não gostaram. Então, eu acredito que quando ela se referiu desta maneira, ela quis dizer, ela estava se referindo a troca de ração, ela estava se ferindo a várias coisas que foram ditas e não foram cumpridas, tudo isso é pela desatenção, é pelo despreparo com que os animais foram transferidos. Eu acredito que agora tudo esteja sendo realizado a contento, nós mesmos da Frente estamos conseguindo doações, todos os ninhos para os animais ter um conforto, foram conseguidos. E eu tenho certeza que o pessoal que está à frente do abrigo agora, eles estão tentando fazer o melhor e nós estamos de olho nisso, mas é óbvio que com tudo que aconteceu, o pessoal da ONG não esteja nem um pouco contente e com razão. Então nós não podemos simplesmente culpá-los por isso, só que é hora agora de darmos as mãos, porque os animais não entendem bandeiras, a única bandeira que eles entendem é a bandeira do amor e é isso que a Frente Parlamentar pela Saúde Animal está buscando. Era isso, muito obrigado.

PRES. THIAGO BRUNET: Acho que todos os Vereadores já fizeram as suas falas, espaço de liderança Vereador Tiago Ilha.

VER. TIAGO ILHA: Hoje eu tenho que falar aqui até por uma questão de compromisso com a discussão. Ouvimos atentamente a sua história, da questão do recurso, respeito a sua introdução, mas a mim não me convenceu. Então essa também é a impressão que eu tenho, porque eu estava aqui pensando com meus botões, assim tentando imaginar, só falta acontecer uma coisa, passar mais uma semana ou duas, ou três, ou dois meses, vai vim uma manchete no jornal “agora sim policiais para Farroupilha” tomara que aconteça inclusive isso, mas, obviamente, virando um período eleitoral. Que é nitidamente de interesse do Senhor Governador, mas esse Vereador não convence. Nunca convenceu. Era isso Senhor Presidente.

PRES. THIAGO BRUNET: Bem gente, eu acho que aqui todo mundo pode, agora não deixo mais ninguém falar, acabou. Acho que aqui todo mundo pode fazer suas reivindicações, todo mundo pode falar, nós temos, acho que a população e a comunidade viu que nós temos um grupo bom, um grupo composto por pessoas da área da saúde, da área da educação, da área da agricultura, os empresários, então o grupo é bom, o grupo ele

é eclético, cada um tem as suas vivências, tem a suas experiências e tenta resolver da forma como mais lhe convém. Claro que cada um defende os seus ideais, defende muitas vezes os seus partidos políticos, embora os partidos políticos estão cada vez mais defasados e eu tenho certeza aqui que numa próxima eleição ninguém mais vai votar na sigla partidária, vai votar na pessoa né? Tenho certeza que dos meus votos que eu tenho, se eu pegar o eleitor e pedir 90% nem sabe de que partido eu sou. Votaram na minha pessoa e não no meu partido. E assim é com cada um de nós. Acho que ninguém aqui votou no partido e assim é que tem que ser por que tem credibilidade é a pessoa e não os partidos e por isso eu deixo uma mensagem aqui para essas próximas eleições, para que vocês pensem um pouco em casa. Por que eu não acredito que a gente vote num cidadão e esse cidadão se torne político e ladrão. Eu acredito que a gente vote num ladrão e que com o nosso voto ele infelizmente se torna um cidadão político. Então pensem nisso para que a gente possa fazer o nosso voto, da melhor forma possível nas próximas eleições. Com relação às reivindicações, eu acho que elas foram muito bem-feitas né? Parabéns à comunidade acho que ela abordou todos os setores, eu brincava com as lideranças para que fizessem reivindicações, mas para que não fizessem tantas, se tu pedir cada um de nós assim “quantas melhorias eu quero na minha casa?” Eu aponto 50 né? Eu acho que cada um de nós também poderia, na nossa na sua rua. Então eu pedi para que eles fizessem menos reivindicações, mas para que a gente possa ir atrás dessas reivindicações e para que elas possam acontecer. E inteligentemente eles fizeram umas reivindicações bem amplas, fizeram realmente poucas, mas ampliaram elas na sua magnitude, no seu entendimento de prosperidade da Vila Jansen e é isso que a gente veio aqui fazer, a gente veio dialogar com vocês para que essas reivindicações sejam levadas até o Executivo e através das nossas forças aqui como Vereador, como político, cobrar e tentar executar cada uma dessas reivindicações feitas por vocês. Muito obrigado mais uma vez pela colaboração de vocês, pela vinda de vocês aqui, para que a gente se sinta prestigiado, porque realmente lá no Parlamento muitas vezes a gente, eu pelo menos, não me sinto prestigiado porque não tem muita gente para nos escutar, talvez isso por um descrédito da política, mas talvez isso também porque a sociedade, muitas vezes, tem o seu trabalho, sua família e fica difícil participar, mas eu peço para que vocês transfiram para os seus conhecidos e mostrem que é bacana, é legal o nosso diálogo, as nossas conversas e que as pessoas voltem a gostar de política e voltem a participar do Parlamento, porque eu tenho certeza que as comunidades organizadas terão mais benefício com o governo do que as desorganizadas. Muito obrigado, encerro em nome de **DEUS** os trabalhos da presente Sessão Ordinária aqui na Vila Jansen, uma boa noite a todos.

Thiago Pintos Brunet
Vereador Presidente

**Odair José Sobierai
Vereador 1º Secretário**

OBS: Gravação, digitação e revisão de atas: Assessoria Legislativa.